



MAIORAIS DE 1952

NO QUARTETO DE 51 ENTROU UM NOVO: ALBELLA









Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 26 de Setembro de 1952 NUM. 385

48 MIL CRUZEIROS

Cada vez mais sensacional! Damos tudo sem pedir nada: é só colocar o cupão nas seguintes urnas: Redação: rua Felipe de Oliveira, 36, terreo; Café Cinelandia, av. São João, esquina da Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, Celso Garcia, 390 (Brás); Cantina "De Bellis", praça 8 de Setembro, 107 (Penha); Agencias de Jornais e Revistas, Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca; Banca de Jornais da praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Felipe de Oliveira; Banca de Jornais da rua 12 de Outubro, 42 (Lapa) e Banca de Jornais da praça da Sé, esquina Santa Teresa. À pagina 15, cupão da semana e respectivas instruções.

NOSSA OPINIÃO

DIRETRIZ CERTA

Comentamos no oportuno momento em que a diretriz foi traçada, a orientação que o Tribunal de Justiça Desportiva deliberou imprimir nos seus trabalhos semanais. Como orgão fiscalizante das normas disciplinares, tem como precipua função reprimir, com severidade e justiça, toda e qualquer infração que afete o bom andamento de um jogo. Injunções de ordem politica, interferencia clubistica, ou ainda outras razões ditadas pela pressão dos atingidos, quase sempre forçaram o relaxamento da disciplina entre nós. A bem dizer, a Federação Paulista nunca pôs em vigor as severas normas que regulamentam o assunto, relutando em aplica-las ante e pressão externa, que sempre foi grande. Os proprios clubes, vastamente atingidos pela balburdia indisciplinar dos nossos campos, nunca entenderam, nem quiseram entender, o beneficio concreto, salutar, de medidas tendentes a preservar a ordem e o direito.

Neste campeonato, entretanto, decidiu o Tribunal de Justiça Desportiva, seguindo orientação de Roberto Gomes Pedrosa, arrochar o tratamento usualmente dispensado aos profissionais. Fê-lo tarde, mas não fora de tempo, pois toda e qualquer iniciativa destinada a restaurar o império da ordem, coincide sempre com os anseios da maioria. Como consequencia deste novo plano de ação, já começaram a ser punidos alguns membros da "ordem dos intocaveis" O toque de alerta para os futuros perturbadores da linha justa de um jogo.

Jair se recolhera ao ambiente tranquilo do lar para refletir bastante sobre as inconveniencias de um gesto turbulento. A pécha de elemento subversivo, indisciplinado, temperamental, não é um adjetivo que possa ser acolhido com satisfação pelo homem de bem. No caso em si, o homem e o craque não podem ser vistos por prismas distintos, já que formam, na essencia, uma unica personalidade. Jair há de sentir grande arrependimento e o mais sincero pesar por não poder servir o seu clube na hora em que o mesmo dele precisa. Nos dramáticos instantes da caldeante batalha de Campinas, quando a sorte dos seus companheiros fôr incerta e dificil. Jair receberá, em cheio, sobre a consciencia, o impacto de seu proprio gesto impensado. Reconhecerá, então, que o craque não tem direito de desrespeitar ninguem, muito menos uma autoridade, por menor que ela seja.

Alfredo, moço de esmerada educação, mais do que Jair, irá refletir sobre o que significa para um craque a perturbação mental de um segundo apenas. Deu-lhe o Tribunal de Justiça Desportiva o corretivo que sua condenavel atitude estava a reclamar. Chamou-o, pelo castigo fisico, mental e moral, à razão, ao direito, convidando-o a meditar, no futuro, sobre as complicações que a indisciplina acarreta.

Alfredo ou Jair, não importam os nomes. São apenas exemplos que poderiam servir como advertencia a tantos outros contumazes infratores, espalhados por nossos campos. Estes eternos transviados, irresponsaveis ou inconsequentes, estão agora com o cutelo sobre o pescoço, seriamente ameaçados do resgate dos seus proprios crimes.

Que o Tribunal seja enérgico com eles, com todos, punindo, sem remissão, toda e qualquer penalidade, eis o nosso desejo. Mas que a justiça caia por igual, dôa a quem doer, custe o que custar. No patibulo há sempre lugar para um desviado. Mas lá tambem podera ir parar o juiz que não for digno do mandato que lhe foi conferido. Aquele que usar de dois pesos e duas medidas, contrariando a justiça e o decôro, tambem irá às barras de um Tribunal. Aqui, estaremos para incriminá-lo, com a mesma severidade que hoje usamos para Jair e Alfredo.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você ja pensou, meu caro Antonio Nogueira Garcez, o que representa para o Nacional e tambem para Furlan, a absurda pretensão que você expoz ao Palmeiras para a venda do atestado liberatorio do aludido jogador? Todo mundo sabe que o Nacional não está na [illegible] em dinheiro. Ao contrario, há quem afirme que a situação e[illegible]nomica dele não é satisfatoria; que é mesmo bastante dificil. Alias, não é preciso ter em mãos balancetes para se ver isso. Basta olhar as rendas do clube, o numero dos seus associados e seus gastos, para ter conclusão positiva. No entanto, você pede seiscentos mil cruzeiros pelo passe de um jogador. O clube já gastou tanto com o mesmo? E' justo que transacione o passe de um profissional e queira fazer prevalecer a mentalidade dominante num armazem de secos e molhados? Ou você julga um atleta mercadoria para ser negociada e deixar a maior margem possivel? Francamente, eu não estou entendendo a sua maneira de agir, mesmo porque pelos olhos de qualquer observador, por menos lucido que seja na materia futebolistica, que o passe de Furlan não vale tanto quanto você pediu. Poderá valer, quando muito, a metade. Então, por que essa absurda pretensão? Ademais, ele nem está sendo aproveitado no Nacional. Sucede, ainda, que você não dá a minima chance ao rapaz. Ele não joga no Nacional e em parte alguma. Cabe-lhe esse direito? Você, que tem feito absoluta questão de ser honesto em todos os seus principios e ações, deve seguir o mesmo caminho em tal caso. Não estou defendendo a transferencia de Furlan para o Palmeiras ou para qualquer outro clube. Apenas vejo o profissional, que, como eu, você ou outro qualquer homem, tem direito de progredir, de tirar proveito proprio de suas virtudes tecnicas. Essa é a verdade. E você que dela muito gosta, deve ouvi-la e aceitá-la, para fazer justiça. Tenho certeza que lhe pesará na consciencia amanhã qualquer atitude que possa prejudicar Furlan e que no fundo não represente mais do que um capricho, um capricho odioso porque fere um principio humano, qual seja o de progredir quem tem faculdades para tanto. Você já pensou nisso? Um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm - R Felipe de Oliveira 36 - 3.o - tel 32-8460 - S Paulo

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

A posição de São Paulo no concerto esportivo do Brasil é unica, porque a supremacia bandeirante sempre se faz presente em todos os setores, em todas as ocasiões. ***Hoje, mais uma vez,*** *deixamos o terreno do futebol,* ***para render homenagem às noss*** *sas cestobolistas, que, na Capital Federal, trouxeram para a nossa terra o titulo maximo do bola ao cesto nacional.* ***E' a quinta*** *vez que isso sucede, o que quer dizer que somos penta-campeões femininos, vencendo com indiscutivel superioridade.* ***Ganhamos*** *no futebol, no tenis e agora no bola ao cesto.* ***As moças paulistas,*** *portanto, merecem a reverencia de todo o publico esportivo de Piratininga.*

NOVA MODIFICAÇÃO?

Agora são os mineiros que pretendem modificar o torneio São Paulo-Rio, propondo a inclusão de seu campeão nas futuras disputas. Teria que se modificar, inclusive, e como medida inicial, a denominação do certame interestadual, que passaria a ser São Paulo-Rio-Minas. Fala-se tambem que o presidente da Federação Paulista e Federação Metropolitana já foram consultados, tendo prometido estudar o caso, em reunião a ser efetuada para tratar das alterações que os cariocas pretendem impor. O torneio visa mais o campo financeiro e pergunta-se qual será a tabela se for incluido o clube mineiro, lembrando-se que os cariocas não quiseram jogar em Vila Belmiro, na ocasião em que o Santos foi incluido.

SAIRA' O TECNICO

Grandes acontecimentos na Portuguesa de Desportos! Esperamos e fazemos votos para que tudo se resolva satisfatoriamente, sem desmembramentos, a fim de que o clube continui subindo no concerto nacional, como o vinha fazendo ultimamente. Os jogadores querem a volta de Nestor Pereira, enquanto o nome de Renganeschi foi lembrado para dirigir a equipe de profissionais. Aliás, da simples lembrança, o assunto já passou ao terreno firme das negociações, tudo fazendo crer que o argentino dirigirá o campeão do São Paulo-Rio. O que interessa agora é que a paz volte a reinar pois os lusos já são parte integrante do futebol paulista.

NOTA DO DIA

Já vai dando resultados a Lei do Acesso. E' verdade que a renovação do interior, dos proprios valores das categorias inferiores dos clubes ainda não foi bem explorada, mas os gremios pequenos estão tratando de reforçar suas fileiras, a fim de não sofrerem os rigores da descida. O Comercial obteve o concurso de Narciso e Alfredo, o Jabaquara mandou ao Rio um dirigente em busca de valores e a Portuguesa Santista parece que conseguiu Vivinho, Vasconcelos, Nestor e Huguinho, reforços consideraveis não há duvida. Isto quer dizer que, fortalecidos os menores os espetaculos ganharão mais atração, as rendas subirão e todos lucrarão. São os primeiros frutos

Eu sou do contra

Qual... estou quase desistindo. Sim, parece que fazem de proposito. Marcam o inicio dos jogos para às 15 horas e tais partidas não se iniciam senão 15 ou 20 minutos depois. Mudam o horario e marcam o inicio das partidas para às 15,30 horas. Tambem não adianta nada, ou melhor, durante uns 15 dias tudo vai bem e eu chego a acreditar que a pontualidade britanica tem similar aqui. Mas, depois desses 15 dias, tudo continua como d'antes. Quando não marcam preliminar, todo mundo pensa que nesse dia haverá observancia do horario. Qual, nada! E' a mesma coisa. Ainda domingo pela manhã aconteceu isso. O jogo deveria começar às 10 horas, em ponto. Não haveria motivo, nem poderia haver, para que houvesse atrazo No entanto, houve. Parece brincadeira, mas é verdade Todos quantos estiveram no Pacaembu, constaram. Assim aconteceu porque o juiz entrou em campo 10 minutos antes da hora marcada para o inicio da contenda, mas depois de cinco minutos de espera, durante os quais andou de um lado para o outro, como quem está vendo vitrines, entendeu que deveria explicar pormenorizadamente aos jogadores as recomendações feitas pela Federação e que já deveriam ser do completo conhecimento deles, porque foram publicadas em quase todos os jornais diários. Pois bem, o apitador achou que seria bom explicar à sua moda. E, então, o jogo que deveria ser iniciado às 10 horas, só teve inicio às tantas mais um quarto. E' para se compreender isso? Tem o juiz direito de ficar empalhando, no centro do gramado, para dar instruções? Se ele queria fazer o que fez, por que não chegou 15 minutos antes? por que não foi nos vestiários falar aos profissionais? A verdade é esta: cada um faz o que bem entende. Uma vez é porque um quadro entra atrazado; outra vez é porque o juiz quer dar instruções; outra vez é porque não sei que e assim é que não é possivel corrigir Eu não sei onde vamos parar. Só sei que vou ao Pacaembu ou a outro qualquer campo e nunca sei a que horas vou sair porque o relaxamento é incrivel. Eu não posso entender porque não há disciplina. Mas acredito que se a nossa entidade quisesse, isso acabaria se acabaria...: Bastava que ela multasse com 5 ou 10 mil cruzeiros o clube que desse motivo ao atrazo e que suspendesse por três ou seis meses o apitador que achasse de fazer sermão no centro do gramado. Assim eu tenho certeza que a gente poderia ir no jogo e dizer antes: vou sair a tal hora e. sairia mesmo. JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

O Guarani encontrou o Palmeiras em plena crise, meio desmantelado, aplicando-lhe num jogo amistoso, contundente surra pela contagem de cinco a um. Esquecidos de que um amistoso é sempre um amistoso, de que o Palmeiras nem os demais adversarios não seriam os mesmos durante o campeonato, convenceu-se, infantilmente, de sua propria força. Supôs que já havia organizado magnifico plantel para concorrer ao campeonato. Foi, talvez, este o maior mal que sofreu o quadro .Dali para frente ninguem mais na diretoria cuidou de fortalecer os setores fracos. Dominou, por inteiro, a convicção de que não haveria necessidade de qualquer outra providencia. E o Guarani desfez pouco depois as ilusões de quantos nutriam esperanças nos seus recursos tecnicos, fracassando desconcertantemente. Consequencia de orientação condenavel, de falta de experiencia dos diretores, que cometeram erros sobre erros na aquisição dos profissionais.

HOJE

O Guarani não é senão uma palida sombra do poderoso clube que tão boa figura desenvolveu nas temporadas passadas. Antigamente entrava em campo com a cabeça erguida, confiante nas proprias virtudes, trazendo na consciencia de cada um dos seus defensores, certeza de que o adversario não venceria senão depois de ingentes sacrificios. Isto, entretanto, ficou para trás. Quem viu os bugrinos nas pelejas deste campeonato, chegou a ter pena. Um ou outro bom jogador contrastando com o desacerto geral. Nem espirito de luta, apanagio de seu onze, se pode admirar mais nos seus homens. Entregaram-se, totalmente batidos, no choque contra o Palmeiras, deixando no publico a pior impressão possivel. Enfrentando o São Paulo, não progrediram nada. Foram os mesmos valores desfibrados, mal organizados, que tanto haviam decepcionado no Parque Antartica. Não se deve ainda o revez que lhes impôs o Nacional, outro conjunto de reduzidas possibilidades que, na melhor das hipoteses, deveria perder apertadamente em Campinas. Em resumo: o Guarani só derrotou a pauperrima Portuguesa Santista, que tambem vive atormentada por tremenda crise.

AMANHÃ

Os diretores irão culpar o tecnico. E' o que acontece sempre quando as coisas não marcham favoravelmente. E' preciso achar um "cabeça de turco" Viladoniga pagará pelo mal que não fez. A diretoria dirige mal, é incompetente, mas o tecnico é quem pagará tudo. Verão, os leitores, que não tardará muito a demissão do ex-craque uruguaio. Entretanto, uma coisa podemos garantir: os males continuarão a existir, porque são consequentes de uma pessima administração, e não de responsabilidade do tecnico. Ele será apenas o "bode expiatorio" para encobrir as falhas de uma diretoria incapaz G B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 535 — 2o ANDAR — FONE: 34-225[illegible]

CARAS NOVAS

PRIMEIRAS ATRAÇÕES DE 52

A renovação se processa, abundante e constantemente, atestando a opulencia do nosso futebol – Mirim e Carlyle, veteranos no Rio, novatos em São Paulo – Paulo e Cherri, novos de fato – O XV de Piracicaba prometeu Braguinha e ofereceu Tanga, que foi uma grata revelação – Maior foi a contribuição da Ponte Preta

O campeonato ainda mal começou, e se é certo que alguns veteranos famosos ainda não fizeram sentir sua presença, deixando talvez para mais tarde a apresentação de credenciais, não é menos certo que as caras novas estão surgindo com uma abundancia que bem atesta o indice de renovação do nosso futebol. Alguns novos ainda estão ensaiando os primeiros passos, outros porém já firmaram prestigio, reclamando um lugar ao sol, e não tem faltado, tambem, a contribuição de fora, que e muito importante para consolidar o estado de superioridade em que presentemente nos encontramos no ambito nacional. Neste ultimo caso estão Mirim e Carlyle, principalmente. São craques já consagrados, que trocaram o futebol carioca pelo nosso e que nos vieram trazer o reforço de sua classe indiscutivel. Ninguem pode negar a atração que exerce, no espirito da massa, o nome desses dois jogadores. Carlyle foi o artilheiro do campeonato carioca, e Mirim, ex-titular do Fluminense e do Bangú, reune condições para se impôr, tecnicamente, em qualquer equipe do país. Foi uma aquisição valiosa do Palmeiras. É uma cara nova de largo prestigio.

RENOVAÇÃO

Entre os novos de fato, os novos na idade e no futebol, desde logo encontramos os nomes de dois arquelros. Paulo, do Guarani, surgiu este ano. Causou estranheza quando ele entrou no arco, em lugar de Dirceu. Logo, porém, ele foi tranquilizando a torcida, com atuações convincentes, até que chegou o momento de provar suas altas qualidades, e o tem feito de sobra, sobretudo agora que o Guarani, desmantelado e desorientado, muito depende de seu arqueiro para evitar as goleadas. Paulo ainda é imberbe. Os dianteiros contrarios, porém, sabem que para vencê-lo é preciso chutar direito e forte. Outro é Cherry. Surgiu no caminho de Caetano de Domenico, esse descobridor de arqueiros, e de uma hora para outra apareceu no Pacaembu, frente à agressiva linha de frente da Portuguesa, com Pinga e tudo. Cherry foi um espetaculo. Pode ser que não confirme, o que é muito provavel, por tratar-se de um menino, que apareceu com destaque talvez pela circunstancia de ter sido muito exigido. De qualquer forma, figura como uma grande esperança. Tem um futuro esplendoroso.

O XV de Piracicaba, que nos havia prometido Braguinha e Valter, deu-nos afinal Tanga, um centro-medio que é todo uma promessa, mas uma promessa robusta, com firma reconhecida, porque tem classe para dar e vender. Só teve uma grande exibição nesta capital, mas a torcida já aprendeu a pronunciar o seu nome com respeito. Tem futebol de alta categoria, não é um arrivista que pretenda impor-se pela bravura somente, pelo fisico somente.

Maior foi a contribuição da Ponte Preta, que nos apresentou Lanzoninho e Atis. O primeiro não é propriamente um novo, eis que no certame passado teve ensejo de brilhar numa ou noutra oportunidade. Foi somente agora, porém, que despontou para o estrelato. Descolocado para a ponta direita, adaptou-se com grande boa vontade e tem sido utilissimo. Juntamente com Lanzoninho, e mais o remoçado Manuelito, é o responsavel pela boa campanha da Ponte Preta.

O Comercial importou e lançou Esquerdinha e Lamparina. O primeiro é a copia do chute de Jair. O segundo, "colored" como Jaú, tem sido cercado da simpatia da torcida, pela firmeza de seu jogo, pelo entusiasmo com que defende o seu novo clube. São atrações, os dois. E a lista dos novatos não fica por aqui. Há ainda Helio, do Guarani, que ainda dará o que falar; há esse futuroso Sampaio, do Nacional, que tambem tem "pinta", e há os que, como Valter, do Ipiranga, Paulo, do Nacional, Nesio, do Juventus, e Armando da Portuguesa santista, que "pintaram" no ano pasado e que a qualquer momento deverão "confirmar inscrição".

CLASSIFICAÇÃO

1.º	SÃO PAULO	0
2.º	CORINTIANS e PALMEIRAS	1
3.º	PORTUGUESA DE DESPORTOS	2
4.º	PONTE PRETA	3
5.º	SANTOS	5
6.º	GUARANI, IPIRANGA, JABAQUARA, XV DE JAU	6
7.º	NACIONAL, PORT. SANTISTA, RADIUM, XV DE PIRACICABA e COMERCIAL	7
8.º	JUVENTUS	10

MÁ DIREÇÃO

Estamos a cavaleiros para comentar o ultimo desastre do Guarani. Poderia interpretar o leitor que há demasiado rigor em ser classificada como autentico desastre a derrota do tradicional clube campineiro para o São Paulo F. C., pela contagem de 3 a 1. Não é um placarde, pela sua extensão, humilhante, catastrofico, absurdo. Mas, não obstante, o revez teve cunho tremendamente de agua fria nas tenues esperanças que ainda nutriam os afeiçoados bugrinos em relação a sorte do Guarani neste campeonato. Não é propriamente a contagem que constitui um total e desconcertante decepção. O Guarani poderia ter perdido para o São Paulo, pelo mesmo placarde, sem que causasse tanto desalento. Sua forma de atuar, a quase absoluta ausencia de espirito de luta, os desarranjos gerais da equipe, enfim, tudo, no Guarani cheirou a uma tragedia imensa. A tragedia tecnica de um quadro que se arruinou inesperada e surpreendentemente Antes do campeonato com aqueles desconcertantes 5 a 1 sobre o Palmeiras, houve quem alimentasse veleidades no tocante ao seu desempenho De fato, em meio a tantas aquisições, feitas de afogadilho, sem previo estudo, as perspectivas pareciam favoraveis. Supuzeram, ingenuamente, os dirigentes do Guarani que a preparação de um plantel se resume exclusivamente na tarefa de contratar profissionais por todos os cantos. Não cuidara, é claro, de verificar se tal ou qual candidato preenchia as exigencias do momento. Por exemplo, havia necessidade de um meia esquerda construtor, para armar o ataque, para articular os diversos setores do onze. Mas no clube tal existia um jogador disponivel que não satisfazia bem tais requisitos. Ninguem pensou em abandona-lo em busca de outro que correspondesse melhor. O criterio geral foi este. Total ausencia de um plano delineado, estudado com carinho, para dotar o clube dos valores que lhe eram imprescindiveis. Como consequencia, o Guarani mergulhou na mesma e tremenda confusão que no ano passado caiu sobre o São Paulo.

Encheu sua velha praça esportiva de profissionais, acumulou os cofres da tesouraria de dividas, e não tem equipe para fazer boa figura no campeonato. Possui futebolistas para dar e vender, porem lhe falta o essencial: um plantel de raça, identico ao da Ponte Preta, que tire o Guarani do buraco em que está caindo Eis, exatamente, o que está acontecendo, e o pior é que, em plena vigencia do cetrame é dificil para se encontrar uma solução.

Deu pena ver a incapacidade do Guarani na peleja com o S. Paulo. Quando foi que perdeu uma luta, por mais ingrata que ela fosse, sem levar tambem o perigo ao campo contrario? Isto sempre foi um apanagio da tradicional fibra campineira, que vergava, mas não cedia. Entretanto, domingo, o Guarani vergou e cedeu, foi quase um brinquedo de criança nas mãos fortes do São Paulo Este dominou o conjunto local, com extrema facilidade, num autenticoe inesperado passeio dentro do campo. Eis porque a derroque o Sãoanct igope.i-1.orsandta foi contundente Dir-se-ia que o São Paulo não quis trazer para São Paulo um saco de gols. Que seus jogadores condoidos da lastimavel situação do Guarani, recuaram, acomodaram-se, fugiram das imediações do gol para não flaquea-lo quantas vezes quizessem.

Foi este o panorama da tremenda e desigual luta que o Guarani sustentou em Campinas. E é, por isso, que tambem lastimamos sua sorte neste campeonato.



TEVE DE TUDO A RODADA

FELICIDADE, AZAR, DRAMA E COMICIDADE

Continua a torcida em dois e três locais ao mesmo tempo — Por falar em Albella... — Marcou três e se não escorrega empataria com Baltazar

Novas emoções viveu o torcedor da ultima rodada! As mais contraditorias, aliás, pois, logo no sabado, corintianos, sampaulinos e palmeirenses vibraram com o ponto que o Nacional arrancou à Portuguesa, que, mesmo capengando, sempre é temida. Seguiu-se o jogo do Corintians e quantos não pensavam num almoço sossegado, depois daquele empate do primeiro tempo. Todavia, o ataque atomico funcionou e lá veio a goleada. Agora, com maior ansiedade, a torcida "do contra" esperava a queda do lider em Campinas. Albella, contudo, decidiu e cortou as esperanças por mais sete dias e talvez até quinze.

POR FALAR EM ALBELLA

O argentino esteve infernalissimo no campinho do Guarani, sem marcação possivel. Assinalou três gols espetaculares e quase marca outro, de surpresa. Um tiro de meta do Guarani foi mal batido e a pelota se ofereceu ao centro avante, pouco adiante da area, que, entretanto, ao contratá-la, escorregou, perdendo o equilibrio. Mesmo assim, o chute partiu, violento, no canto. Paulo só teve tempo de saltar e agarrar, largar e segurar de novo.

Outro capitulo interessante da peleja, foi o duelo entre o "vovô" Gamba e o "netinho" Maurinho. Saiu faisca, porque nas jogadas em cima o medio levou vantagem, perdendo quando deixava Maurinho controlar antes o balão. E o ponteiro ria satisfeito nestes momentos.

GOSTEI DOS ONZE DA DEFESA

Bem razão teve Brandãozinho ao dizer à reportagem que gostara dos "onze homens" da defesa do Nacional Porque efetivamente a equipe da Estrada concentrou-se nas grande e pequena areas, onde foram ter tambem quase nove elementos lusos. Um espetaculo que teve de tudo: drama, comicidade, etc., etc., dois ou três atacantes querendo chutar ao mesmo tempo (lado comico), a cabeçada de Nininho (lado dramatico).

Outro lance tambem foi de "suspense". Simão cobrou um escanteio, pela esquerda do Nacional. A bola desceu no aglomerado de jogadores, mas Noronha, que estava na area tambem, saltou e mandou para a meta. Impressão nitida de gol, com o novato Cherri completamente deslocado. A pelota descreveu um semicirculo e chocou-se à trave. Muitos chegaram a festejar o tento, mas ali não entrava nem pensamento.

BALTAZAR, LUIZINHO E CIA.

Sempre o "Cabecinha" a decidir os jogos do Corintians. Contra a Ponte marcou dois, veio o XV de Jau e levou cinco, ante o Nacional abriu o caminho da goleada, após o empate de um gol no primeiro tempo. E, esquecendo o Jabaquara, o Juventus pagou pelo jejum de Santos. 2 a 2, 3 a 2 e ainda não era a vitoria. Claudio foi bater um escanteio e matematicamente jogou para o outro lado do campo. Muitos subiram do chão, todavia, uma cabeça negra foi mais alto que todas. A "testada" foi violenta, para dentro das redes. Delirio na torcida, que pegou fogo, quando Luizinho marcou aquele tento sensacional.

Digam o que disserem, mas o lance do meia direita valeu o espetaculo, valia outro ingresso. No fim, Gatão mandou o seu para o barbante Só Claudio e Carbone não marcaram. Este, aliás, perdeu duas grandes oportunidades no periodo inicial, embora numa delas tivesse levado a bola com as mãos num "estouro", sem que o arbitro visse.

O AZAR DE LIMINHA

Liminha perdeu três ou quatro gols que pareciam certos. O balão trançava à boca do gol o meia direita surgia livre e já se esperava nova movimentação no marcador, mas a "sêde" era muito e o chute ia para as nuvens. O curioso é que o Palmeiras chegava com muita facilidade à area dos jauenses e nenhum atacante teve tantas boas oportunidades quanto Liminha, que, azarado ao extremo, desperdiçou todas.

Talvez o dia não fosse mesmo para os meias e sim dos comandantes. Querem a prova? Os quatro "grandes" assinalaram dezoito gols na rodada, exclusão feita à Portuguesa que não marcou nenhum. Desses dezoito tentos, onze pertenceram aos centro avantes, ou seja: Baltazar 4, Albella 3, Carlyle 2 e Amorim 2. Mais da metade, portanto. Contudo, Liminha bem que merecia um gol. Logo no primeiro tempo, a bola caiu alta na area e o ex-ipiranguista acompanhou e emendou de cabeça. Parecia gol, mas Inocencio agarrou A Ponte que tenha cuidado, pois Liminha está amadurecendo seus tentos.



O QUE EU PENSO DE HELVIO

"Creio que todo o mundo tem reparado e comentado essa nova coluna de vocês. E' interessante, mas seria muito mais interessante, no meu modo de ver, se vocês fossem perguntar a um defensor como é que ele pretende marcar a gente, quando tivermos que nos defrontar. Porque aí nós, atacantes, é que levamos vantagem. Ou então que façam a pergunta aos dois, ao mesmo tempo. Aquele que fôr menos inteligente, citará de pronto as desvantagens do outro e já vamos para o campo com essa arma, bem preciosa aliás. Por exemplo: gostaria de saber como Helvio pretende jogar contra mim no próximo domingo. Ou então, para tornar tudo ainda mais claro, perguntem a quatro. Ao Rato, qual será a sua tatica de jogo, ao Aimoré a mesma coisa, e a mim e ao zagueiro. Aposto a cabeça (que Deus a conserve sempre para o Corintians), como nenhum deles (os três outros, é logico) se abriria muito. Quando muito, poderiam responder alguma coisa para satisfazer a vocês e até dar a tatica errada.

Já tive oportunidade de jogar contra o Helvio inumeras vezes, algumas levando a melhor, outras a pior. Joguei tambem do mesmo lado na ultima seleção bandeirante e sei que se trata de um craque, leve e com isso ganhando uma ligeireza formidavel, que proporciona locomoção muito boa no gramado. Sai do chão tambem com grande facilidade, sendo bom, portanto, tanto por cima, quanto por baixo. Creio que isso tudo forma um conjunto magnifico de vantagens, que fazem de Helvio um dos melhores zagueiros centrais do Brasil.

Agora, vamos a ver no domingo. Eu vou me esforçar ao maximo, ele tambem e ninguem pode calcular qual será o resultado. Como? Você quer que eu diga quais as desvantagens dele, os seus pontos fracos? Pois sim. Veja se eu tenho cara de otario! Está louco! Sei que todos lêem esta secção e o proprio Helvio haverá de lê-la e não será de mim que você ouvirá isso! Já disse que ele é bom jogador e isso basta! Vou lhe pedir um favor, todo especial: quando estiver na semana do jogo com o São Paulo, ou mesmo com o Palmeiras, pergunte ao Mauro ou Juvenal como é que eles vão me marcar. E será que até domingo não dará para perguntar ao Helvio a mesma coisa? Se der, me encontre em Vila Belmiro e conte-me tudo". Palavras de BALTAZAR.

PROGRESSO

Sempre que falamos da ofensiva do Palmeiras, tocamos no mesmo ponto nevralgico, embora não nos esqueçamos de outros de menor ou igual envergadura: é imprescindivel, que o quinteto conte com um centro-avante apto a disputar com igualdade de condições, as bolas altas com o zagueiro central contrario. Nós vivemos, não é possivel ignorar, numa epoca de especialisações. Não vemos, por isso, um zagueiro marcador de centro, que possua estatura baixa e os poucos que contrariam essa exigencia, estão fadados a fracassar redondamente. O Juventus, por exemplo, foi goleado domingo, mais porque não tivesse um elemento que pudesse pelo menos estorvar Baltazar. Em muitos momentos, verificamos a remediação do recuo de Osvaldo, por ser mais corpulento. Ora, se essa prevenção existe da parte da defesa — podendo inclusive se apontar Juvenal como expoente dela no Palmeiras — terá de haver igual preocupação por parte do ataque e ainda com maior seriedade, para ser melhor o resultado, já que o ataque sempre luta para vencer.

A razão deste comentario, é Amorim. Como goleador, os palmeirenses dele não podem ter queixa, já que em todas as partidas tem "marcado o ponto", demonstrando oportunismo e decisão nos arremates. É preciso e lepido no desferir o chute, oportunidade que ficou claramente evidenciada desde a sua estréia, contra o Vasco. Ante o XV de Jau, domingo ultimo, marcou um gol quase da mesma feitura daquele, mas em ritmo atomico, completamente imprevisivel, tal a decisão do avante. Mas, a par disso, demonstrara, em todas as ocasiões, a incerteza nas bolas altas. Fraqueza em certo ponto incompreensivel, já que tem porte e é leve, podendo subir nos lances com grande facilidade. Já domingo lhe notamos evidentes progressos talvez por enfrentar uma zaga ou pelo menos o zagueiro Rui menos avantajado. Deve, porem, ser treinado especialmente por Picabéia, que se mostra constante em seus pontos de vista, até alcançar a condição que o ataque exige. Ao lado da elasticidade e certeza do golpe, deve-lhe ser aguçada a intuição do cabeceador. A colocação nos escanteios (atrás, para correr onde a bola cair) a espera junto do zagueiro (ao lado, para dificultar ou ao menos prever a antecipação daquele) e assim por diante. Amorim deve ser "trabalhado" para satisfazer completamente.

LEVEI UM TIRO NAS COSTAS

O leitor é sempre curioso e muitas vezes gosta de saber da opinião de seu craque preferido sobre diversos assuntos. Foi pensando nisso que fizemos a Goiano as mais variadas perguntas. E naquele seu jeito calmo e sossegado ele nos atenceu.

QUANDO NÃO TEM JOGO AOS DOMINGOS, COMO APROVEITA O DIA?

— Nessas condições passo o domingo em casa, com a familia, e gasto a maior parte do tempo brincando com minha garotinha.

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL, QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?

— Tive inumeros dias felizes. Creio, porem, que nenhum se igualou ao de meu casamento em 1950.

E QUAL O DIA MAIS AZARADO?

— Em 1941, durante uma caçada, uma espingarda carregada que deixara no chão descarregou e fui atingido por um tiro nas costas.

JÁ LHE DISSERAM ALGUMA COISA QUE LHE CAUSOU PROFUNDA MAGOA?

— Acho que não. Sou sempre amigo de todos. Se magoa eu tenho é contra a diretoria do Linense de 1951, que se negou a vender meu passe ao Corintians por vinte mil cruzeiros, quando eu tinha em meu poder duas cartas atestando que esse era o preço.

QUAL O ADVERSARIO QUE O AGREDIU EM CAMPO E QUE VOCE NÃO DESCANSOU ENQUANTO NÃO REVIDOU?

— Nunca fui agredido em campo, nem agredi ninguem.

NA EXCURSÃO AO EXTERIOR QUAL O CRAQUE QUE MELHOR IMPRESSÃO LHE DEIXOU?

— Turkay, goleiro da seleção turca. Claudio afirmou-me que ele era mais calmo do que Batatais. Tivemos que fazer muita força para vencê-lo.

COMO CONHECEU SUA ESPOSA?

— Da maneira mais rotineira possivel. Passeando no jardim de Batatais. Depois desse primeiro encontro o casamento foi uma consequencia logica.

QUAL O JOGADOR DE NOSSOS CAMPOS MAIS DIFICIL DE MARCAR?

— Indiscutivelmente, Jair. Dono de multiplos recursos surpreende pela finta e pelos passes bem endereçados.

COMO ESCALARIA A SELEÇÃO DO BRASIL, NO MOMENTO?

— Castilho; Mauro e Santos; Santos, Rui e Bauer; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

CONHECE NA VARZEA ALGUM JOGADOR QUE TENHA QUALIDADES PARA APROVAR NO PROFISSIONALISMO?

— Com toda a franqueza, nunca assisti a um jogo de varzea. Parece incrivel, mas é verdade.

CHEGOU A JOGAR CONTRA UM CRAQUE DO PASSADO PELO QUAL TENHA TIDO ADMIRAÇÃO?

— Sim, contra Tim, quando ele atuava pelo Botafogo de Ribeirão Preto. Apesar de veterano, ainda era um craque. Espetacular mesmo. Como deveria ser então no tempo em que atravessava a sua melhor forma?

O QUE GOSTA E O QUE NÃO GOSTA DE LER NOS JORNAIS?

— Aprecio os fatos historicos e não gosto, em hipotese alguma de ler noticias referentes a crimes.

SENTE ALGUMA DIFERENÇA QUANDO JOGA EM SANTOS?

— Absolutamente, nenhuma. Estou bem acostumado a percorrer os campos do interior, e talvez seja esse o motivo de não estranhar ao mudar de ambiente.

QUAL A MAIS BELA PELEJA QUE JÁ VIU COMO SIMPLES EXPECTADOR?

A de 1 a 1 de 1950, entre paulistas e cariocas, no Pacaembu. Foi emocionante e disputadisima com lances de alto padrão tecnico.

QUAL O MAIS BELO GOL QUE JÁ VIU EM SUA CARREIRA?

— Na Suecia, um dia em que o campo estava totalmente tomado pela neve. Luizinho fintou um adversario e lançou Jackson. Este avançou um ou dois passos e desferiu um petardo desses que o goleiro só vê quando a bola está nas redes.

QUAL O CLUBE ESTRANGEIRO QUE GOSTARIA VIESSE JOGAR NO BRASIL?

— O Barcelona, da Espanha, cujo cartaz é muito grande, sendo conhecidissimo inclusive na Turquia. Dizem ser uma grande potencia.

COMO ASSISTENTE QUAL O JOGADOR QUE MAIS GOSTA DE VER ATUAR?

— Jair. E' um espetaculo dentro do campo. Malabarista eximio, sozinho torna grande qualquer partida em que figura como participante.

PELO QUE VIU E SABE QUAL O MELHOR FUTEBOL EUROPEU?

— Dos que enfrentei, o sueco. Creio tambem que o espanhol deve ser forte, porquanto é muito comentado em toda a Europa.

QUEM E' MAIOR BALTAZAR OU ALBELLA?

Uma pergunta que já estava demorando — Os fortissimos argumentos dos corintianos — Dois craques de estilos diferentes, mas compativeis — Poderiam jogar juntos — A carreira de Baltazar fala por si e lhe atribui credenciais de rara eloquencia — Albella é de outro tipo — A famosa "picardia criolla" — A bola nunca se demora nos seus pés — Piques e deslanches incompreendidos — A recomendação do sampaulino — O tempo dirá a ultima palavra

Já estava demorando a pergunta! Quem é maior: Baltazar ou Albella? A torcida está acompanhando as façanhas extraordinarias dos dois grandes centro-avantes, e começa a estabelecer comparações. Qual o melhor? Os corintianos têm fortissimos argumentos em favor de Baltazar, e os sampaulinos contestam com calor, falando em classe, em maleabilidade, em maior personalidade. Está, pois, formada a polemica. Qual o maior? Nunca chegarão os fans a uma conclusão, simplesmente porque Baltazar e Albella são dois tipos de jogadores incomparaveis, entre si e individualmente. Não se pode, por exemplo, pesar o maior ou menor valor de uma cabeçada de Albella ou um chute de Baltazar. São dois homens de estilos diferentes, talvez compativeis, mas impossiveis de serem confrontados, pela absoluta dessemelhança entre um e outro.

QUAL O MAIOR?

Estamos, então, em que a polemica continuará, por muito tempo, sem que surja a conclusão. Pelo numero de tentos de cada um, não seria um meio honesto de cotejo, porque se hoje Baltazar está na frente, amanhã o lider poderá ser Albella, sem que haja, por isso, meritos e demeritos para cada um, pois é sabido que não é somente marcando gols que se joga futebol. Já vimos Baltazar jogar muito bem e não marcar, e tambem já vimos Albella marcar varias vezes sem ter jogado muito bem. De qualquer forma, a discussão nasce justamente da circunstancia de se encontrarem ambos em luta pela liderança na tabela dos artilheiros, e devemos analisá-los sob esse prisma, a fim de permitir aos torcedores maiores elementos para a escolha.

Vejamos primeiro Baltazar. Seus feitos, sua carreira, falam por si. "Scratchman" paulista e brasileiro, campeão pan-americano. Credenciais suficientes, sem duvida, mas que mais fortes e eloquentes se tornam quando se sabe que ele não foi apenas o titular de seus quadros e seleções, nessas campanhas, mas um titular indispensavel, absolutamente insubstituivel. Quase se pode dizer que o Corintians não teria sido campeão sem Baltazar. Apesar de Claudio e de Luizinho. Apesar de Gilmar, Murilo e Roberto. Porque Baltazar é o homem-gol, é a raposa maliciosa da area, o craque que quando pega a bola dependura nos labios da torcida a palavra magica de emoção: gol! Por baixo, não é tanto. Ás vezes se atrapalha numa finta, ou num passe, embora possa jogar atrás, numa emergencia, para se ajustar a uma variação tatica. Por alto, porém, é insuperavel. Não é no salto exagerado, mas no calculo exato desse mesmo salto. A cabeça chega na bola no instante preciso, matematico, e o impulso para as redes se faz religiosamente perfeito. Por isso se diz que Baltazar vive de Claudio.

Albella é de outro tipo. Alguem já disse que Baltazar usa os pés para fazer gols de cabeça, e que Albella usa a cabeça para fazer gols com os pés. Há, certamente, exagero nesse trocadilho, pelo menos no que se refere ao centro-avante corintiano. Quanto a Albella, é de fato um craque que prima pela inteligencia, ou melhor, que alia a inteligencia ao estupendo sentido de futebol que lhe é nato, e às condições fisicas adequadas. Tem a picardia caracteristica dos grandes craques argentinos. Malicia sem exibição. Procura passar despercebido. A bola apenas passa por ele. Nunca se detem. O passe sai invariavelmente de primeira e o chute tambem, com incrivel pontaria. Gosta de atuar fora da area, de onde expede passes com rara visão. Tem lutado às vezes, em desvantagem, por não ser compreendido, pois ao executar o passe foge do adversario e se coloca para receber de novo, já na area. Tarda a volta da bola e a oportunidade se perde. Assim, em função do gol, sua chance é menor que a de Baltazar, mas as possibilidades são igualmente grandes. Ambos são artilheiros emeritos. A ligeira superioridade tecnica de Albella é compensada pela maior presença de Baltazar na area.

O fato indiscutivel é o seguinte: Albella foi o primeiro, nestes ultimos cinco anos, a constetar o reinado de Baltazar. E isso já é uma recomendação. O tempo resolverá o resto.

FICAR RICO

comprando um lote de terreno residencial ao lado da REFINARIA DE PETRÓLEO e de muitas outras grandes indústrias em Capuava-Mauá (E. F. S. J.), no "JARDIM MAUÁ" desde Cr$30.000,00 com apenas Cr$ 300,00 de entrada e o restante em 100 prestações de Cr$ 295,00. SEM JUROS. Tem plano para fornecimento de material de construção: 5.000 TIJOLOS, 300 TELHAS, PORTA, JANELA COM VENEZIANAS. Zona que terá enorme valorização. Já tem mais de 120 casas novas, lojas, igreja, etc. Informações diàriamente inclusive Domingos e Feriados, no escritório próprio do "JARDIM MAUÁ" defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J.). Trens subúrbios da Estação da Luz de meia em meia hora. Venda da **Imobiliária Alugadora Paulista Ltda**, em S. Paulo, Rua S. Bento, 45 Sl.. - Tels. 33-2407 e 33-1625. - Informações em Santos: Rua João Pessoa, 65 - 3.o andar - s. 305 com G. P. Dias, Tel. 2-7909

OS MELHORES DO CAMPEONATO

Ganhou a ponta o tricolor, alcançando vinte e dois pontos em cinco jogos, graças à grande atuação que teve em Campinas na ultima rodada. Foi a exibição mais consciente e segura do lider da tabela no campeonato, mais valorizada pelo emprego esforçado do Guarani. Ponteiro absoluto em todos os pontos.





O Corintians está em igualdade de pontos com a Ponte Preta, mas, indubitavelmente, sua campanha tem sido mais espetacular e firme, ganhando de modo categorico e quando se dá a transformação do segundo tempo. Cresce, então, como aconteceu ante o Juventus, chegando a classificação muito boa. Merece o segundo lugar.

Depois da primeira apresentação, justamente contra o Corintians, não confirmou a Ponte, em que pese sua retaguarda ter mantido um ritmo aproveitavel e regular de produção. Todavia, sua conduta até agora é relativamente boa, superando mesmo a expectativa. O terceiro posto é seu até a jornada numero 7.





Está caindo assustadoramente de produção. Aliás, a rigor, só realizou uma exibição dentro de suas reais possibilidades, que foi contra a Portuguesa santista, quando alcançou a primeira classificação, que a vem mantendo entre os cinco melhores colocados. Precisa reagir, a fim de manter a colocação.

O Palmeiras vem a seguir, contando com a desvantagem de um jogo a menos, pois só realizou quatro partidas, enquanto os demais classificados realizaram cinco. Vê-se, porem, que está subindo de cotação, pois o entrosamento que já se nota no onze certamente decretará a ascenção. Subiu muito na semana.



CRONICA INTERNACIONAL

DERROTA DO JUVENTUS

Damos hoje aos leitores do Brasil três noticias interessantes, sendo que duas são resoluções tomadas pela F.I.F.A., com referencia á consultas que lhe foram feitas. Conforme tivemos oportunidade de citar há tempos, os alemães haviam proposto á Federação á adoção de balisas redondas, que, segundo eles, evitaria o retorno do balão no gramado. Estudado devidamente o assunto foi adiado sua resolução para nova reunião, quando já terá dado parecer o Departamento Tecnico. O interessante e curioso é que os germanicos, quando tiveram a idéia de modificar as traves, pretenderam que o travessão fosse movel.

A Federação Indiana de Futebol, por seu turno, dirigiu uma consulta á F.I.F.A., sobre a obrigatoriedade ou não de chuteiras para os jogadores de um prelio internacional. A resposta foi proibitiva de se apresentarem os craques descalços, como fazem os indús. Isto quer dizer que os sapateiros vão começar a ganhar muito dinheiro na India.

A terceira e ultima noticia interessa de perto aos brasileiros mais precisamente aos cariocas. É que o zagueiro Marinho, atualmente vinculado ao Boca Juniors, de Barranquilla, na Colombia, quer regressar ao Brasil. Autorizou Gerson, do Botafogo, a procurar um clube que se interessasse pelo seu concurso e imediatamente o gremio de General Severiano ficou de entabolar negociações. Marinho, dizem, está jogando muito, sendo citado como um dos melhores zagueiros da Colombia.

o o o o

Três jogos internacionais despertaram grande interesse na Europa na ultima semana. O primeiro, na ordem da importancia, foi o que se feriu em Berna na Suiça, entre os helveticos e a seleção da Hungria, recente vencedora do titulo olimpico. Confirmaram os magiares a boa forma de seu futebol, ganhando por 4 a 2, com uma exibição notavel do centro avante Puskas, classificado como o melhor elemento entre os vinte e dois do gramado. Ressalte-se, tambem, que os suiços sempre foram adversários dificeis, pela fortaleza que dão á sua retaguarda, o celebre ferrolho mundial, mente conhecido. Os hungaros, porém, souberam como abrir a defensiva, mercé de grande movimentação de seu ataque, mormente no periodo derradeiro, quando dominaram o jogo.

A vitoria da Hungria, apesar de tudo, era esperada e, quanto a Iugoslavia e Austria, os prognosticos eram bem dificeis. O jogo seria em Belgrado, contudo os vienenses compareceriam com seus mais destacados jogadores. Os iugoslavos confirmaram e venceram a peleja por 4 a 2, vingando as três derrotas que haviam tido, ultimamente, contra a mesma Austria, por 4 a 1, 5 a 2 e 7 a 2.

O ultimo prelio, de menos expressão dos três, apresentou a vitoria da Dinamarca sobre a Holanda por 3 a 2.

o o o o

Logo nas primeiras rodadas dos campeonatos italiano e espanhol, surgiram grandes surpresas. O campeonissimo Barcelona, foi abrir o torneio em Oviedo, nas Asturias, contra o clube local. Surpreendentemente perdeu por 2 a 1, após uma atuação decepcionante, na qual nem o famoso Kubala conseguiu escapar.

Na Italia, foi o Juventus a grande vitima. Na jornada inicial, o campeão não passou de um empate frente ao Palermo e agora foi batido, sem discussão, pelo Bologna, o mesmo Bologna que quase desse á Segunda Divisão em 51. É preciso que se destaque que os quadros foram os mesmos da temporada passada, com pequenas modificações. O Bologna poucos elementos novos obteve, enquanto o Juventus só colocou Carapelese na ponta esquerda, em lugar de Praest, que não pode jogar, eis que os dois Hansen completam o numero maximo de estrangeiros em cada equipe, de acordo com resolução da Federação Italiana.



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

ABALO TECNICO - A CONSEQUENCIA

NATURAL DAS GRAVES DIVERGENCIAS ADMINISTRATIVAS

O grande risco que está correndo a Portuguesa de Desportos – O regime profissionalista ainda não evoluiu o suficiente no Brasil – A produção do quadro muito presa ao setor diretivo – Reações que variam segundo a maior ou menor harmonia reinante entre os diretores – Momento psicologico dificil que precisa ser enfrentado com cautela – Conselhos uteis aos jogadores

Uma coisa puxa outra. Desentendem-se os diretores, acendendo o estopim que sempre se alastra pelos setores tecnicos desencadeando e tornando agudas as crises. Tudo porque o regime profissionalista, no Brasil, ainda não atingiu o nivel ideal. A produção dos conjuntos de futebol ainda está estritamente ligada ao setor puramente diretivo, o que constitui um erro grave. Deviamos tomar, nesse particular, o exemplo bemfazejo da Inglaterra, onde os Departamentos Tecnicos são independentes, cabendo à diretoria a parte exclusivamente administrativa. Quem trata dos assuntos tecnicos é o "coach", em estreita ligação com o gerente do clube, que é tambem um funcionário remunerado. Aqui, não raro os dirigentes fazem e desfazem no Departamento Profissional, e, o que é pior, geralmente se desentendem por causa disso, porque todos querem mandar e porque, em panela que muitos mexem nunca sai bom o tempero. Em parte a culpa é dos tecnicos, que se submetem a essa injustificavel ingerencia, sem animo para quebrar o tabú.

Estamos falando em tese, é claro, mas o assunto vem à proposito para o que se passa na Portuguesa de Desportos. É a repetição pura e simples, do que tem acontecido em outros clubes. Todos sofrem, e sofre mais a equipe, que se desagrega, com panelinhas para todos lados, sem um ponto de referencia em torno do qual possam unir-se. É humano isso de um jogador tomar partido nas querelas administrativas. Ele tem suas preferencias pessoais e acha-se no direito de opinar, tomando a defesa do tecnico, do dirigente ou da terceira força em litigio. Surgem daí as dissenções, com reflexos negativos sobre toda a estrutura do clube. Não faz muito o São Paulo pagou pesado tributo a esse mal de origem da nossa estrutura profissional, e só Deus sabe quanto lhe custou sair da entaladela. Ainda hoje, depois de inauditos esforços dos homens de boa vontade, ainda há rescaldos da velha crise, ainda há farpas para aparar.

A Portuguesa segue o mesmo caminho perigoso da desinteligencia na parte diretiva. As coisas acontecem, não porque alguem tenha interesse que assim seja, mas por causa das inconsequencias do regime. Em qualquer outra parte do mundo o tecnico é o tecnico e o diretor e o diretor. Aquele, ciente de sua força e de seu prestigio, opera livremente no seu setor e sente-se até lisonjeado quando o dirigente lhe pede explicações. Entre nós, isso não é possivel. Ou o tecnico se ajusta ao "stato quo", aceitando a interferencia ostensiva dos donos do clube, ou se agasta ao ser interpelado, porque quando isso acontece é sinal de que seus pés já não estão firmes no solo. Não há naturalidade, não há confiança, não há possibilidade de melhor entendimento. Veja-se que não falamos em nomes, mas apenas localizamos o regime em si, apontando-lhe as incoerencias.

A agremiação lusa atravessa um momento psicologico dificil, que precisa ser encarado com a maxima cautela. Cindem-se as forças representativas do clube, na confusão provocada pela crise tecnica que por sua vez foi gerada pela intolerancia de uns e de outros. Que fazer? Em outras circunstancias o conselho seria facil, pois bastaria dar tempo ao tempo para que curasse os males. Acontece, porém, que estamos em pleno curso do campeonato e não poderá haver paz e harmonia entre os dirigentes se não houver vitorias. É como um circuto vicioso tudo girando em torno da pressão maior ou menor da massa associativa. O jogador em ultima analise é um empregado do clube e como tal deve ser mantido à margem das discussões. Por um principio elementar de hierarquia deve fazer o que lhe manda o tecnico e se o principio for quebrado um a um irão caindo todos os outros, até o cáos. Fe[illegible] na Po[illegible] não se h[illegible] chegar a esse extremo. Aproximam-se os homens, prontos para reencontrar a harmonia que um incidente sem importancia quebrou, e tudo indica que, mais dia menos dia, tudo entrará nos eixos.

Entrementes, devem os jogadores portar-se com a lealdade que devem ao clube. Deles depende grande parte, nesta luta anonima pelo restabelecimento da ordem. Devem esforçar-se ao maximo, tendo em vista que uma grande vitoria, nesta conjuntura, poderá representar o papel da "pomba da paz" na vida atribulada da Portuguesa, porque em verdade tudo se resume nesta palavra magica: vitória!

SE CONTINUAR ASSIM CAIRÁ NA CERTA O XV!

Eis diversas impressões dos craques do Palmeiras sobre o XV de Jau', tomadas após os jogo de domingo:

O QUE MAIS GOSTOU NO XV DE JAU'?

RUBENS: Da atuação do Inocencio na meta. Muito boa. **VILLA:** Do centro medio. **AMORIM:** Do espirito de combatividade. Foram leais e lutaram sem recorrer a meios ilicitos. **ODAIR:** De nada. **FABIO:** Da atuação de Inocencio. Jogou muito o rapaz.

O QUE GOSTOU MENOS?

RUBENS: Francamente, não gostei de Pinga na zaga. E nem poderia ser de outra maneira. O rapaz é meia. **VILLA:** De nada. Tudo foi bem. **AMORIM:** Da zaga. Muito fraca. **ODAIR:** Da linha de ataque. **FABIO:** Não gostei da camisa deles.

ACHA QUE E' UM DOS CANDIDATOS A DESCER?

RUBENS: Ainda é cedo para um prognostico. O campeonato está ainda no começo e muita coisa pode acontecer. **VILLA:** Sim, é um grande candidato. Muito cotado. **AMORIM:** E' sim, se continuar jogando do jeito como o vem fazendo. **ODAIR:** Se não arrumar o time... **FABIO:** Serio candidato. Só se melhorarem. Pode ser, tambem, que contra nós estivessem numa tarde negra.

ESTA' MELHOR OU PIOR QUE IPIRANGA E GUARANI?

RUBENS: Está pior, não há duvida. **VILLA:** Muito pior. **AMORIM:** Muito pior. **ODAIR:** E' bem pior. **FABIO:** Muito mais fraco.

E dos craques do Corintians sobre o jogo que disputou com o Juventus:

O QUE MAIS GOSTOU NA EQUIPE DO JUVENTUS?

GATÃO: Dos contra ataques perigosos, dirigidos por Osvaldinho. **LUIZINHO:** Indiscutivelmente, da fibra. Lutaram muito. **BALTAZAR:** Do jogo bem orientado de Edelcio. **GILMAR:** Do ataque que atirou sempre com perigo. **HOMERO:** De toda a defesa que resistiu bravamente.

O QUE NÃO GOSTOU NA EQUIPE DO JUVENTUS?

GATÃO: Tiveram os defeitos de um quadro pequeno. **LUIZINHO:** Creio que a defesa não esteve em um dia feliz. **BALTAZAR:** Acho que os defeitos surgiram por força de nosso maior valor ofensivo. Não posso apontá-los detalhadamente. **GILMAR:** Da desorientação que se apoderou de todos os jogadores depois que a contagem subiu. **HOMERO:** O ataque foi o ponto mais fraco.

QUAL O MAIS VIOLENTO?

GATÃO: Todos foram leais. **LUIZINHO:** Ninguem empregou se com violencia. **BALTAZAR:** A partida decorreu em ambiente de camaradagem. **GILMAR:** A disciplina imperou. **HOMERO:** Normal o desenvolvimento do prelio, sem entradas violentas.

QUAL O MAIS BELO GOL DA PARTIDA?

GATÃO: O tento de Luizinho. Tento de classe e sorte. **LUIZINHO:** Aquele de cabeça de Baltazar, quando Claudio cobrou um escanteio. **BALTAZAR:** Edelcio fez um belo tento. **GILMAR:** Do meu posto, pareceu-me mais bonito o quarto de Baltazar. **HOMERO:** O que Luizinho marcou.

Para Luizinho fizemos as seguintes perguntas:

— Foi intencional a entrada de Vitor por trás? Quando soube que voltaria ao quadro?

— "Foi inteiramente normal a entrada de Vitor. No ardor das partidas esses choques acontecem. Não houve maldade do juventino. Quanto à segunda pergunta, quero dizer que na concentração, apenas no dia do jogo, fiquei sabendo que jogaria."

Rato explicou-nos porque o Corintians não fez um tento no Jabaquara e marcou seis contra o Juventus:

— "Em Santos, não fizemos tentos porque os adversarios não deixaram. A defesa fechou-se inteiramente, não abrindo uma brecha sequer. Já os juventinos preferem mais o jogo franco, aberto, buscando a propria vitoria sem se importar com o cartaz do Corintians. Arriscam tudo numa parada e não se contentam de perder de pouco."

Para Homero, perguntamos porque está fracassando no jogo alto, quando era tão bom:

— "Impressão apenas. Continuo a atuar da mesma maneira como o fazia no Ipiranga e no inicio de minha carreira no Corintians. Estou fisicamente apto, nenhuma contusão me atormenta. Você acha que atuei mal domingo?"

LEALDADE, UNICA VIRTUDE DO GUARANI

O publico conhece detalhes da vitoria do São Paulo em Campinas. Entretanto, as impressões dos craques do lider da tabela são desconhecidas, pelo que as buscamos, trazendo-as ao conhecimento dos leitores.

O QUE TEM DE MELHOR A EQUIPE DO GUARANI?

PÉ DE VALSA — Gostei do ataque e tambem do centro-médio. **BIBE** — Os extremas do Guarani são muito bons. Foi o que mais admirei dentro do quadro. **BERTOLUCCI** — A vanguarda chamou atenção. E' o que tem de melhor, sem desmerecimento dos demais. **ALFREDO** — A disciplina 100%. E devo acrescentar que, há muito tempo, não vejo tanta lealdade. Perdendo de três, dominado, não empregou a violencia. **RUI** — Alfredo tem razão. A lealdade dos campineiros deve ser destacada.

E O QUE TEM DE PIOR?

PE' DE VALSA — E' dificil citar. Todavia, a zaga esteve numa tarde negra. **BIBE** — Foi infeliz a parelha de zagueiros. **BERTOLUCCI** — A zaga foi a parte pior. **ALFREDO** — Existem peças fracas, mas não convem citar. **RUI** — Ainda não existe regularidade em todas as peças e isso só o tempo completara.

QUAIS OS MELHORES CAMPINEIROS, INDIVIDUALMENTE?

PE' DE VALSA — Manduco, muito bom, Dido e Helio. **BIBE** — Dido, Helio e tambem Manduco. **BERTOLUCCI** — Os dois extremas são bons e na defesa Manduco e Gamba foram os melhores. **ALFREDO** — Dido, Piolim e Gamba jogaram bem. **RUI** — Destaco Dido, muito bom, e Manduco.

QUAL A MAIOR DESVANTAGEM ENCONTRADA EM CAMPINAS?

PE' DE VALSA — Não gostei do campo, muito mau. **BERTOLUCCI** — Horrivel o campo, principalmente do lado daquela área do fundo. **ALFREDO** — O campo está fora das dimensões normais, entretanto parece-me em melhores condições que antes. **RUI** — Na minha opinião, o campo não satisfaz e essa foi a maior desvantagem que encontramos.

QUAL A OPINIÃO SOBRE O ARBITRO?

PE' DE VALSA — Bom. Só errou no penal. **BIBE** — Foi bom, enbora rigoroso na penalidade maxima. **BERTOLUCCI** — Bom. **ALFREDO** — Esteve em bom plano, só errando no penal, pois foi "bola na mão". **RUI** — Muito bom o juiz. Confirmo o que disseram os outros: só errou no penal.

—o—

O penal, portanto, que oca[illegible] o tento de honra dos campineiros, foi o ponto falho da arbitragem. Nada melhor, nestas condições, do que se ouvir MAURO, o zagueiro que cometeu a falta. Eis a opinião do jogador: O arbitro realizou bom trabalho, mas foi rigorosissimo ao assinalar a penalidade maxima. Confesso que a bola bateu em meu braço, mas não oferecia perigo de gol, tanto que se perdeu pela linha de fundo em escanteio. Fiz a cobertura do lance bem proximo à linha de saida e houve o "estouro", com o balão subindo e tocando-me o braço. O juiz, porem, resolveu dar o penal.

RUI, ALFREDO e BERTOLUCCI confirmaram a descrição do beque e que não havia perigo iminente para a meta.

—o—

Abordamos, depois, um outro ponto interessante. China, atualmente no Guarani, já foi craque do São Paulo. Estaria em decadencia? Seus ex-companheiros discordaram, dizendo que China tem possibilidades, como veremos a seguir: **BERTOLUCCI** — Falta mais um pouco de exercicio fisico a China, a fim de voltar ao que era. Esta gordo e algo pesado, mas suas virtudes são inegaveis. **ALFREDO** — Não tive o prazer de jogar junto a China, mas sei que é bom. Esteve parado uns tempos, porem deve melhorar para o futuro. **RUI** — O tempo em que esteve afastado está influindo um pouco, pois não creio que esteja em decadencia. Fisicamente apto, poderá render bem tecnicamente.

E os gols de Albella? O proprio goleador foi abordado pela reportagem, que lhe fez a seguinte pergunta: **ACHA QUE O PRIMEIRO GOL MARCADO EM CAMPINAS FOI O MAIS BONITO QUE JA' ASSINALOU NO BRASIL?** O argentino ficou uns minutos pensativo, como a rememorar as vezes que balançara as redes adversarias. E acabou respondendo o seguinte: "E' dificil responder. Muitos poderão citar o que marquei em Maracanã contra o Flamengo, num cruzamento de Bibe. Entretanto, parece-me que o de domingo em Campinas, pode não ter sido o mais bonito, mas foi mais dificil. A situação em que me encontrava não era muito facil, mas esforcei-me e a bola foi para as redes. Acho que aqueles que já assistiram todos os tentos que marquei é que devem julgar". Como se vê, é muito modesto o comandante tricolor.

QUINELA DE OURO

DECIDINDO, ARREBATANDO E VENCENDO!

São muitas as grandes figuras individuais deste campeonato, que desde as primeiras rodadas tanto tem apresentado de emoção. Já temos falado de Helvio, o estupendo zagueiro do Santos, sempre os primeiros, com uma regularidade que o coloca no mesmo nivel dos melhores zagueiros do Brasil. Mauro tambem tem sido focalizado com frequencia, e bem o merece. Tão logo começou o campeonato, deixou de lado a fleugma e as "domingadas" para tornar-se o valor positivo que todos conhecem. Claudio, Bibe e Baltazar são outros craques de grande valor para suas equipes, que vivem praticamente em função de suas subidas e descidas. O mesmo se poderá dizer de Albella, golcador sampaulino, sempre pronto a suar a camisa, sempre disposto a tudo para honrar seu nome de craque impoluto. Todos eles são craques de primeira linha, que vivem constantemente nas manchetes dos jornais, não para casos diferentes de quem gosta de movimento, mas pela aprimorada tecnica, pelo acurado sentido do profissionalismo.

Não é sobre eles, porem, que desejamos falar. Escolhemos para tema a força moral e tecnica de cinco homens, qeu representam, em seus clubes, um penhor de garantia neste longo, trabalhoso e espetacular campeonato. Nena, Olavo, Manuelito, Antoninho e Rui. Três veteranos ao lado de um novato e de outro que, se não é novato, pelo menos somente de uns tempos para cá foi que começou a projetar-se, em forma definida. Antes era apenas uma montanha russa, subindo e descendo a vida inteira.

Nena tem sido o esteio da Portugeuesa de Desportos, nas ultimas partidas. Com Noronha ou com Herminio, tem sabido controlar os momentos perigosos, contribuindo com sua larga experiencia para evitar maiores prejuizos neste campeonato. É um veterano que tem sabido fazer uso do seu nome e da sua classe, para salvar-se mesmo quando as cartadas são mais dificis. Os torcedores confiam em Nena, e ele sabe disso.

Esta não é a historia de Baltazar, Albella, Jair, Helvio e Mauro, como de inicio se pode pensar, mas o capitulo de uma outra historia, menos arrebatadora mas igualmente grande, de homens que decidem, arrebatam e vencem — A historia de Nena, de Olavo, de Manuelito, Antoninho e Rui -

Olavo! Foi outro dia que ele chegou ao Parque São Jorge. Muitos o receberam com reservas. Barrar Julião? Pois sim! O disciplinado "colored" estava cada vez mais firme e não seria facil tirar-lhe o posto. Olavo porem, chegou como titular e foi logo reclamando o que era seu. Agarrou o lugar e até hoje está nele, cada vez mais firme, alardeando uma força moral pouco comum naqueles que estão começando. É verdade que trouxe o cartaz do campeonato brasileiro, mas antes de conquistar a torcida corintiana teve de realizar estupendas partidas, em virtude do seu estilo altamente classico, que nem todos enxergam ou entendem.

Manuelito é meio quadro da Ponte Preta! Não há exagero nessa afirmativa, e quando se sabe o quanto está valendo o quadro campineiro, pode-se fazer um calculo da forma atual de seu medio direito Antes, intercalava boas com más atuações. Hoje é um modelo de regularidade. Muitas vitorias tem nascido nos seus pés.

Antoninho é diferente, pois tem grangeado cartaz pela ausencia. Mais cartaz, aliás, porque sempre foi um dos craques mais populares dos nossos campos, e agora, que se anuncia sua volta, o torcedor faz calculos, espera, torce, sofre, porque Antoninho é sempre um espeto. O Corintians vai lá domingo, e, quem sabe? Ele é do tipo que decide, que arrebata, que ajuda a vencer. De quanto será capaz, ao lado de Carlyle, armado para o artilheiro carioca marcar. Os corintianos torcem o nariz, pensando nisso, e os outros, que desejam a vitoria do campeão, esfregam as mãos de contentes. Tudo pode acontecer.

Deixamos Rui para o fim, de proposito. Serão fecho de ouro desta historia Muitos não se dão conta do verdadeiro valor de sua contribuição no comando da intermediaria do tricolor. É ele, naquela cadencia de quem não quer nada, quem equilibra o sistema defensivo, dando-lhe personalidade, clareando o jogo quando as coisas começam a se complicar. Com um toque de pé inverte a situação, com a mesma classe com que um campeão de xadrez dá um xeque-mate com um simples peão. É tambem dos que, decidindo partidas, arrebatam o torcedor.

DUELO EM SANTOS

Várias serão as disputas espetaculares que, como sempre, Santos e Corintians poderão proporcionar ao público. Como atração principal, Helvio e Baltazar, indiscutivelmente. São duas sensações do campeonato que se entrechocam. Sempre há a dúvida sôbre o vencedor. Formiga e Carbone será outro, o mesmo se dando com Luizinho e Pascoal. Inédito, porém, será o travado entre Homero e Carlyle. O centro avante santista foge completamente das caracteristicas que pudessem facilitar o zagueiro corintiano. Joga recuado, ardilosamente e Homero, se não se firmar, eliminando a indecisão que tem demonstrado, passará por maus bocados. Homero é dos "entreveros" e aquele gosta de jogar de longe, na manha. Quem vencerá? Homero tem mais disposição fisica, mas Carlyle é traiçoeiro como uma raposa. Duelo empolgante e decisivo

FINALMENTE, AS PISCINAS

Até há pouco tempo, o falar-se das piscinas do Palmeiras, era motivo de gozo por parte dos adeptos dos demais clubes, principalmente dos corintianos, que conseguiram uma grande proeza no Parque São Jorge. Aliás, os outros pouco podem falar. Mas agora, o velho sonho, tantas vezes interrompido por pesadelos, se concretiza, num fato palpante que elevará incomensuravelmente o prestigio do clube e, com êle, o seu patrimonio material e moral. Não foram poucas as dificuldades a serem vencidas e que o torcedor, desejoso somente dos resultados, sem olhar as lutas, desconheceu. A diretoria do Palmeiras saltou muitos obstáculos, antes de concretizar êssa aspiração, que se tornou numa verdadeira obcessão, desde que foi aventada pela primeira vez, a ideia. Não houve, como muitos pensam, desleixo. Houve sempre a procura, o interesse. Mas precisaria surgir uma solução que não trouxesse, por um lado, uma conquista inesquecivel, mas por outro, dividas e dificuldades futuras imprevisiveis. Para fazer uma grande obra, tem-se que fazê-la completa, sem deixar "rabinhos". E o Palmeiras, afinal, está em condições. Dentro em breve, o seu quadro social estará duplicado e a irradiação esportiva do Palmeiras, por todo o Brasil, terá galgado mais um degrau, pondo-se em dia com as exigências da realidade brasileira.

CONFESSAM OS LUSOS:

FICAMOS DESORIENTADOS

OS LUSOS ASSIM SE MANIFESTARAM SOBRE O JOGO COM O NACIONAL

O QUE MAIS GOSTOU NO ONZE DO NACIONAL?

JULIO — Da sorte que eles tiveram durante toda a partida. PINGA — Dos lances defensivos nos quais os nacionalistas gastavam grande soma de energia NENA — Da maneira como conseguiram garantir o empate. NININHO — Da velocidade e do espirito de luta. SIMÃO — Do sistema defensivo

O QUE GOSTOU MENOS

JULIO — Da inoperancia do ataque. PINGA — So é que existiu da fraqueza do ataque. NENA — Da chance que em instante algum esteve de nosso lado. NININHO — Do sistema ofensivo. SIMÃO — Há muito não via um ataque tão fraco como o do Nacional.

POR QUE NAO CONSEGUIRAM VENCER A "SERRADINHA"?

JULIO — Muito embaralhamento em nosso ataque. PINGA — Unica e exclusivamente pela falta de sorte. NENA — Jogamos normalmente. O tento não surgiu por acaso. NININHO — Pelo nervosismo que nos dominou com o correr do tempo. SIMÃO — Pela resistencia fisica dos adversarios.

QUAL O MELHOR CHERRI OU FURLAN?

JULIO — Cherri esteve em grande tarde. Não sei como se portará no futuro. E' cedo para um juizo seguro. PINGA — Preciso de novas partidas para aquilatar o verdadeiro valor de Cherri. NENA — Apesar da explendida partida de Cherri, considero Furlan mais completo. NININHO — Ainda é cedo para uma resposta. SIMÃO — E' preciso esperar para uma opinião mais segura.

POR QUE VOCES ATACARAM SEMPRE PELO CENTRO?

JULIO — Com o correr dos minutos o nervosismo nos dominou. Por isso prefiriamos atirar pelo centro. NENA — Considero o jogo pelos flancos mais produtivo em qualquer oportunidade. Entretanto contra o Nacional houve a desorientação e nos esquecemos disso. PINGA — Por que as finalizações pareciam ser mais faceis. NININHO — Porque nos desorientamos. SIMÃO — Questão de ocasião. No momento pareclanos a melhor maneira de vencer a defensiva.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MINIMOS DETALHES

DE ZELADOR A GOLEADOR! CARBONE COMEÇOU POR BAIXO

Temperamental? Incompreendido? Carbone fecha a cara, mas tudo é aparencia – Pode não ser um malabarista como Luizinho, mas "peito" ali está sobrando – Nunca teve "escadas de marmore" à sua frente – Precisou lutar para subir – Basta dizer que foi zelador de um clube da varzea – Queria ser contador, mas o futebol atrapalhou – E os numeros dele são outros, manuseados pelo menino do placarde – Os pais não queriam, mas ele queria – Buck Jones e Ken Maynard eram o despistamento – As chuteiras iam por cima da janela – Catava na rua e "ia para o cinema"

Carbone parece um temperamental, desses que se zangam pelas minimas coisas. E isso dentro e fora do campo. Chega-se no primeiro contacto, a julga-lo um incompreendido, lutador que muitos atacam e poucos defendem. Semblante quase sempre fechado, poucas palavras, enfim um genio diferente, desconfiado, como se fosse um eterno perseguido. Pode não ser um Luizinho, malabarista irreverente e idolo da torcida, pode não ser um Baltazar, discutido, mas um cartaz como poucos no Brasil, nem ter a classe exuberante de Claudio ou a extrema facilidade de finta de Mario, mas que tem "peito", ferve-lhe o sangue no aceso da luta, lá isso e indiscutivel. E talvez até tudo seja obra dos "degraus soltos" que teve que subir. "Escadas de marmore" não existiram na vida infantil de Carbone. Se vocês soubessem que ele foi zelador de um clube, que tomava conta das chuteiras e que aproveitava as camisas velhas para o clubezinho que formou, então terão que dar carradas de razões ao goleador corintiano. Porque isso tudo aconteceu, não é historia, não é lenda!

Ademais, só quem priva ameudadamente com Carbone, sente que ele sempre foi um lutador. E acaba transformando a opinião a seu respeito. Brinca e sabe brincar, ri e sabe rir. Temperamental ou não, Carbone é um grande sujeito, expansivo ao extremo, quando sabe que tem um amigo a seu lado. Tanto que o homem que parecia calado, taciturno, se abriu com o reporter. Sabem qual era a aspiração infantil de Carbone? Ser contador, lidar com livros, numeros, debitos e créditos. O diabo e que o futebol se intrometeu e, apesar dos rogos, conselhos e surras paternas, não houve jeito de transforma-lo em um "diplomado". Diplomado em perito-contador é logico, pois no futebol há muito que ele obteve o seu diploma. Desde o campeonato de 51, quando marcou 30 gols em 24 partidas. Os numeros dele são outros, quem os conta e marca é aquele menino que fica na "concha acustica" de Pacaembu ou outros campos bandeirantes. Mas, passemos à "ginastica" que realizou, em todas as ocasiões, para chegar ao que e hoje.

Quando os pais não queriam e ele queria, o jeito era despistar, dizer que ia ao cinema. Ninguem estranhava, considerando normalissimo que o menino quisesse ir assistir os filmes de Buck Jones, Ken Maynard e tantos outros "mocinhos" famosos da epoca. Era ate bem bom, pois só assim poderia esquecer o futebol. Contudo, acontece que Carbone, desde as horas da manhã, ja havia feito o "reconhecimento e aplainado" o terreno a "ser percorrido" com as botinas embrulhadas e escondidas atrás de uma das janelas da sala. Era só apanhar e jogar pela janela para a rua, onde ia catar depois.

Bons temos aqueles! Carbone era o absoluto "dono do time" do Aluminio Fulgor Futebol Clube. Com 12 anos apenas, já comandava os moleques da vizinhança. Agora, vocês não sabem como e porque ele era o dono, como e porque o clube tinha aquela denominação. O seu irmão José, fmoso centroavante da varzea, que chegou a estar nas cogitações do Corintians, era o craque n.o 1 do verdadeiro Aluminio Fulgor Futebol Clube. Rodolfo não passava de zelador do material. Ele é que se incumbia de contar as camisas, apanhar as chuteiras dos craques e guardá-las no saco. As camisas e chuteiras que não prestavam eram jogadas fora, mas Carbone ia e as apanhava par o seu clube.

Como se vê, mantinha seu time das sobras do outro. O Aluminio Furgor mirim vivia das camisas esburacadas, chuteiras sem traves do grande e verdadeiro gremio do mano José. E tambem das "fugas dominicais" para "ir ao cinema". Porque, sem Carbone, não havia jogo.

Foi crescendo em altura e fama no bairro. Os irmãos, quatro ao todo, foram abandonando o futebol, só Carbone mantinha vivo o sangue da familia, misto de brasileiros e italianos, nos campos de jogo. E sua ascenção como goleador foi tão rápida que, um dia, tendo enfrentado o juvenil do Juventus e despencado uma chuva de gols no estadio da rua Javari, que o tecnico Juca chamou-o e fez a proposta de querer vê-lo entre os grenás. Aceitou e aí começou verdadeiramente a sua carreira, até que no ano de 1947 lhe acenaram com o primeiro contrato. Quatrocentos cruzeiros por mês e... nada mais!



Reportagem de SOLANGE BIBAS

Na rua Javari apareceu depois um outro rapaz, que viria a se tornar famoso no futebol brasileiro. Era o Julio, que desde logo passou a fazer ala com Carbone, ala perigosa e goleadora. As pelejas se sucediam e com elas os gols de Carbone, enquanto, nas arquibancadas, fosse grande ou pequeno o publico, sempre estavam José, Claudionoro, Orlando e Reinaldo, torcendo, não tanto para o Juventus, mas para o Rodolfo. Quantos gols já marcou em toda a sua carreira? Ele proprio perdeu a conta, mas relembra um, marcado contra a Portuguesa santista, no campeonato de 49. Jogo duro, disputadissimo, com vantagem para o clube de Santos até instantes antes do final, que vencia por 2 a 1. Carbone não sabe quem centrou, só sabe que, quando a bola desceu na área, estava muito adiantado. Pensou rapidamente: "Só uma bicicleta resolverá!" E nem bem pensara, melhor executou. Caiu, virou a cabeça, olhou para trás e viu Andu abaixado apanhando a pelota no fundo das redes. Foi só o que notou, pois os companheiros cairam-lhe em cima que foi um Deus nos acuda!

Dono do time, que vivia das sobras do Aluminio Fulgor Futebol Clube – Sem Carbone, não havia jogo – Goleou o Juventus e foi para a rua Javari – Quatrocentos cruzeiros mensais e... nada mais – Marcou tantos gols que já perdeu a conta – Aquele de bicicleta na Portuguesa Santista ficou na lembrança – O mano José "metia o braço" nas arquibancadas – E o Corintians apareceu – Foi campeão, goleador do campeonato e pagou a promessa – A oficina de objetos de aluminio está aumentando – A televisão transmite seus gols para a esposa – Combater, combater sempre

Tambem, quando não acertava e alguem queria se fazer de "técnico de arquibancada", o mano José não tinha duvidas, nem contemplações: metia o braço. E parece que continua fazendo isso até hoje, como torcedor de Carbone e fan do Corintians.

Tanto falaram, tanto comentaram os seus feitos com a camiseta juventina que o Corintians apareceu em principios de 51. Apareceu com um contrato nas mãos, seis mil e oitocentos cruzeiros mensais entre luvas e ordenados. Aceitou prontamente e sua estréia como craque do Parque São Jorge se deu em Rolandia, quando marcou seu gol. Ali tomou parte em quatro jogos e quando voltou era o titular. Finalmente, a grande oportunidade, que foi bem aproveitada, pois sagrou-se campeão paulista, assinalando 30 gols. Acreditava em suas possibilidades, mas sabe que tudo depende de um poder superior. Tanto que fez e já cumpriu uma promessa à Nossa Senhora Aparecida.

Entramos agora no outro lado da vida do jogador. Carbone sabe que o futebol não é eterno, que, mais dia, menos dia, terá que descalçar as chuteiras e tornar-se simples espectador, vivendo das glorias do passado. Não esqueceu de guardar, de amealhar tudo o que pudesse, embora grande parte do que possui não tenha vindo do futebol, mas de herança paterna. Montou uma oficina de artigos de aluminio. Primeiro, somente um barracão, que foi crescendo pouco a pouco, até à realidade de hoje. As concentrações o impediam de "trabalhar" nos dois lados, mas fez o que era possivel, até que o aumento do negocio forçou-o a outras medidas. Lá na oficina trabalham tambem os irmãos.

Com a vida estabilisada, pode pensar em abandonar o esporte a qualquer momento, mas quantos sacrificios não fez, quantos "degraus soltos" não teve que subir duas vezes, antes de alcançar terreno firme. Aliás, a rigor, obteve as duas coisas que pretendia na vida: ser craque de futebol e ser contador, porque lida tambem com a escrita de sua fabrica, olha e conhece que tudo vai caminhando de vento em popa. Quanto à bola, melhor do que nós falam os tentos que marca, a alegria de ouvir o barulho ensurdecedor da torcida festejando mais um "gol de Carbone". E sabe que, em casa, junto ao aparelho de televisão, está sua esposa, tambem feliz pelos feitos do goleador.

Eis, para os corintianos e todos os esportistas de São Paulo, o Carbone "por fora e por dentro". Privem com ele, conversem e verão que ele, antes de ser um temperamntal, um incompreendido, é sobretudo um lutador. A sua vida, fora da cancha, sempre foi de luta e no gramado nada mais faz do que seguir a trilha e sua mira principal: Combater!

IRREVERENCIA, EM TODO O GENIO

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Vai o futebol paulista calcando seu progresso e dirigindo seu destino de forma completamente dispare, entre o que diz respeito à sua tecnica e à sua administração. A maior ruina desta, é a riqueza ilusoria com que cerca os principais empreendimentos de nosso esporte. O maior merito daquela, é justamente a riqueza solida e inquestionavelmente real dos valores que surgem. Movimenta-se e se expande a nossa tecnica futebolistica. E graças talvez somente ao acaso ou a fatores particulares em cada caso, vimos craques surgirem inopinadamente no cenario paulista, criando como o fazem os maiores lançadores de toda a especie de negocios do mundo, um tipo, uma personalidade, uma escola e um exemplo para admiração de todos aqueles que não conseguiram sair da rotina modorrenta e da fabricação em serie das nossas "chocadeiras".

Quem poderá dizer que o meia corintiano tem algo de alguem, que não seja dele mesmo? E' parecido com Romeu? Não. Com Tim? Tambem não Faz lembrar Valdemar de Brito? Canhoto? Sastre? Neco? Não, Luizinho não faz lembrar ninguem, porque o seu tipo só houve, só principiou a existr, quando Luiz Trochillo nasceu. E por isso, não tem termo de comparação entre ele e outro qualquer. Não é inferior a ninguem e nem superior a quem quer que seja. A sua expressão tecnica, de tão surpreendente, de tão nova isola-se como valor e não permite o estabelecimento de um outro valor identico ou oposto para se aquilatar da importancia de cada um. Luizinho só pode ser comparado consigo mesmo entre uma atuação e outra. Quando está mau, é horrivel, irrita. Quando acerta, é um fenomeno, extasia. Mas é sempre Luizinho, um moleque da bola, que tem jato no raciocinio e que tem o raciocinio nos pés. Sim, infelizmente, o raciocinio de Luizinho está nos pés.

Mas que é o maior de todos os avantes que apareceram nos ultimos dez anos, em todo o Brasil, ninguem pode negar, seja ou não corintiano.

Bauer nos faz lembrar a [illegible]tica americana de "arranjar" lutadores ou cestobolistas. Colocam "olheiros" de montão nas ruas. Vêm um tipo que se aproxima dos dois metros, pronto. Já vai aprender a jogar bola ao cesto. Ou se o cara levanta um peso de cinquenta quilos com um dedo, vai direto a um ginasio, começar a dar murros num saco de areia. [illegible] é assim. Um "standard" da produção em serie. Um que resulta religiosamente as mais [illegible]nhas exigencias do bom estilo e da etica. Pauta sua conduta com toda a cerimonia de um menino de familia, que tem hora certa para chegar em casa, é obrigado a escovar os dentes depois das refeições e ir na missa aos domingos de manhã. Bauer segue um codigo, uma serie interminavel de itens que lhe foram impostos desde quando começou, no infantil do São Paulo. Não tem personalidade propria. Apenas reflete em si, o trabalho paciente de um tecnico, que durou anos e anos. E' pois, produto de um trabalho de terceiros. E' um artigo manufaturado, daqueles que tem embalagem de exportação. Ainda ninguem soube explicar como é que Rodolfo Valentino chegou ao que foi. Os psicologos, os seus diretores e companheiros, ninguem soube descrever o que, nele, deixava as mulheres tontas. O mesmo se dá com Bauer no futebol. Ele tem acendrado poder de atração, com aquele porte magnifico, aquele estupendo controle de bola. Mas tambem muitos, até hoje, desmentem o talento de Valentino.

Não há duvida de que Carlyle terá, em Vila Belmiro, uma prova de fogo para seus nervos. Se é de fato irascivel, ou, melhor, se parecendo irascivel, é porque não subjuga sua personalidade à rubrica dos outros. Se tem na confiança em si toda a força que põe na sua convicção tecnica, então teremos casos para breve. E humanamente, se formos estudar o caso com neutralidade e realismo, se soubermos de fato classificar o lado bom e o lado mau, não poderemos julgá-lo e puni-lo, porque Carlyle somente pagará, tambem, um tributo à sua propria grandeza. Já não dizemos do genio de Carlyle. Nem sequer o conhecemos. Mas o seu jogo, a sua qualidade futebolistica, a raridade de sua confecção, não poderão, honrosamente, sobreviver muito tempo. Ou ele cai e se enterra na mediocridade que ora se observa no quinteto do Santos, o que é dificil, ou ter-se-á de arranjar companheiros que lhe tenham afinidades tecnicas, o que não é mais facil. E que grande dupla — perdoenos a irreverencia — ele formaria com Heleno de Freitas. Que espetaculo não dariam formando juntos. Temos certeza que os dois se entenderiam às mil maravilhas. Se se integrassem perfeitamente dentro de uma mesma ofensiva — e esse entrosamento dependeria mais dos outros três — a sua ação conjugada ficaria na historia. Seria suplantada a historia de Leléi Isaias-Jair, de Claudio-Luizinho, de Castilho-Pindaro-Pinheiro e de todos os outros entendimentos coletivos que já formaram no nosso futebol.

QUARTA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 52



Gilmar

Contra o Juventus, não foi de todo feliz, mas continua na vanguarda, contando com 42 pontos em seu credito. Até domingo, apresentava eficiencia elogiavel. Em segundo, vem Mauro, do Jabaquara com 37, sendo um baluarte constante de seu quadro. Bertolucci, que encabeçou o grupo na saida, perdeu terreno, estando com 36 Laercio, da Portuguesa Santista, a garantia de sempre, vem em quarto lugar com 35 pontos, enquanto a revelação do Guarani, o jovem Paulo, está com 33.



Nena

A razão da liderança de Nena, está no fato de varias vezes ter merecido o quadro de honra, ao mesmo tempo que integrava a seleção. Este é um grande "handicap" para qualquer concorrente, na nossa contagem. O luso figura com 61 pontos, ao passo que Helvio, outra grande atração do certame, corre em segundo, com 51. Derem progrediu este ano e possue 36. De Sordi intercala atuações seguras com outras menos eficientes, como a de domingo em Campinas: 34. Pepino encerra a lista com 32 pontos.



Olavo

Em quase todos os jogos, o ex-santista vem sendo a figura maxima da retaguarda corintiana. Domina com grande autoridade todos os ponteiros que enfrenta, completando-se com esmerada entrega de bola e até por avanços, na ajuda da armação: 60 pontos. Mauro vem em seguida, regular como sempre, com 55. Em terceiro, compete a Nino, que tem se destacado na execução da "ferradinha" do Nacional com 44, enquanto Lamparina, outra revelação, está com 39, empatado com Salvador, outro de destaque.



Manuelito

Entre todas as sensações do certame, Manuelito figura em primeira plana, atingindo um nivel tecnico que jamais alcançou na sua já longa carreira. Estabilizou-se definitivamente na asa media direita e essa é uma das principais razões de sua espetaculosidade. Tem 53 pontos, vindo em segundo o sampaulino Pé de Valsa, tambem ameaçando com um credito de 50. Santos, que perdeu a hegemonia do posto, se situa proximo, com 49, vindo Cardoso depois com 40 e Idario atras com 34.



Rui

Continua liderando o pelotão dos centros-medios, apesar de não ter aparecido com a pompa costumeira no apôio ao ataque. Já era prevista, no entanto, essa dificuldade para o classico "pivot", uma vez que os pequenos, no campeonato, não querem saber de atedra nem de cartaz. 40 pontos. Clovis se mantem em segundo, com 39, piorando na ultima apresentação. Villa empatado com Formiga, ambos com 36 pontos, enquanto que Dias, da Ponte, encerra a lista com 33 pontos.



Pascoal

Recuperou-se grandemente o medio santista nos ultimos encontros do Santos, voltando aos poucos ao seu nivel espetacular do Rio-São Paulo, quando foi um constante e preciso municiador da sua peça de frente. 43 pontos no seu ativo, estando Alfredo logo em seguida, com 41 e possibilidades de alcançá-lo. [illegible] não foi o mesmo contra o Corintians, possuindo agora 39 pontos, enquanto Rodrigues, da Ponte Preta, com 34, avança seguramente e Julião, perdendo-se ultimamente, fica com 33.



Claudio

O artifice da articulação da ofensiva do Corintians, a rigor, nunca joga mal. Pelo pouco que faça, sempre é dos melhores da posição e do quadro. Apenas precisa controlar seu desejo de derivar para o centro, para não merecer criticas justas: 49 pontos. A seguir, vem Lanzoninho, que perdeu terreno, com 46. Santo Cristo reassumiu sua forma e tem se constituido num fantasma: 43 e progresso. Mais atrás, vem Odacio, com 35, finalizando Maurinho, irregular, com 32 pontos no seu ativo.



Bibe

Ocupa com brilhantismo a liderança da posição no campeonato, pois todas as suas atuações têm se cercado de uma eficiencia elogiavel. Raramente, depois que recuperou sua melhor forma fisica, Bibe tem destoado. Ou melhor, nunca isso aconteceu. Faz jus aos 42 pontos. Liminha, em segundo, mostrando o acerto de sua deslocação para a meia, com 35, o mesmo se podendo dizer de Atis, que saiu do centro e subiu, contando atualmente com 34 pontos. Eduardinho e Renato empatados no ultimo lugar, com 31.



Albella

Está travando e continuará a travar, por todo o certame, esplendido duelo com Carlyle e Baltazar. Entre os três, sempre oscila a supremacia semanal na posição. O sampaulino tem sido o mais completo, com exibições entremeadas de positivismo, malabarismo e colaboração: 59 pontos. O santista conta com 44, vencendo o corintiano que perfaz o total de 40 pontos. Nardo parece ter encontrado sua oportunidade no Comercial, atingindo já 30 pontos, enquanto o perigoso Paulo, encerra com 29.



Valter

Passou a liderança, com mais um otimo trabalho frente ao Comercial, na quarta-feira, contando, agora, em seu haver, 52 pontos, que o deixam separado por 2 apenas de Jair. O palmeirense, no entanto, não vai jogar domingo e esse é um "handicap" a mais para o Ipiranguista, que tem "chance" para avançar, mormente porque o terceiro colocado, que é Bruninho, está bem distanciado, com apenas 34 pontos. Elson, do Nacional, vem em quarto com 32, enquanto Edelcio conta com 28.



Teixeirinha

Não pode deixar de se constituir numa surpresa, a recuperação espetacular do ponteiro sampaulino, quando não eram poucos os que o julgavam "queimado" entre os nossos melhores. Esta empatado com Simão, mas suas exibições, algo mais positivas e concatenadas, têm sido de mais valia para o seu quadro. Ambos com 46 pontos. Tite, atingido rudemente pelo descontrole na ofensiva santista, vem em seguida com 40, subindo o corintiano Mario, com 35 e afasta do Rodrigues, atualmente com 29 pontos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

JEQUITAIA E OLIVENÇA, OS PREFERIDOS DOS CATEDRATICOS

SABADO

1.o PAREO — 1.600 MTS. — Prova bastante complicada. Guaxa, Bauer, Dallas e Diabinha, os melhores dentre esta matungada. Nossa indicação para vencedor, Dallas, com Guaxa na dupla.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Nesta eliminatoria para potros apontamos Incroyable, que vem correndo com muita regularidade na turma. Para secundá-lo, Out-Sider, que melhorou bastante. Um bom azar o estreante Brincalhão.

3.o PAREO — 1.500 MTS. — Preferimos o cavalo Factry, que ao reaparecer só perdeu para Delfos por faltar corrida. Agora, mais aguerrido, não perderá. Para escoltá-lo, Dogarito. A diferença, Biancamano, que anda bem.

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Japim deve repetir o seu ultimo exito, pois ganhou firme e em muito bom tempo para a turma. Sua maior competidora é Igela. Dos restantes, somente Boticcelli pode almejar algo.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — El Carim é o candidato logico do retrospecto. Nosso favorito para vencedor. Escarpa, que ao estrear foi muito prejudicada, fica para a dupla.

6.o PAREO — 1.400 MTS. — Muito dificil esta prova intermediaria dos "bettings" dado o equilibrio. Por palpite, Fair Bird defende o nosso prognostico. E para a dupla, Antilope, ficando como diferença Dariege.

7.o PAREO — 1.800 MTS. — Para encerrar a reunião vamos apontar o cavalo Gilboé, que anda em muito bom estado. Para a dupla, o que mais nos agrada é Cimaron.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Diferença somente melhoras colheu com a sua ultima apresentação. Nossa favorita. Para a dupla, a melhor indicação é Olna.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Gostamos muito do Halte-lá, que está voltando à antiga forma. Defende o nosso prognostico. Para a dupla, Sargento Junior, que vem melhorando.

3.o PAREO — 1.200 MTS. — Na grama, acreditamos num sucesso da egua Kamar, que trabalhou para passar por cima desta turma. Para a dupla, Arteira.

4.o PAREO — 1.609 MTS. — Este classico para potrancas está bastante equilibrado. Preferimos a parelha "um", formada por Jacintara e Jequitaia para o posto de honra. Para a dupla, Olivença, que na grama seca muito.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — Na areia, o Eslavico deve produzir mais do que na sua ultima corrida, que foi na grama. Para secundá-lo, Haut-le-Couer. Um bom azar, Fenelon.

6.o PAREO — 1.300 MTS. — Boy Scout anda na ponta dos cascos como demonstrou em sua ultima exibição, que só perdeu por ter sido muito prejudicado. Nossa indicação para vencedor. Dupla com Tumuc Humac, que anda correndo muito.

7.o PAREO — 1.500 MTS. — Titanic, da maneira que obrigou o Faaimbé correr para suplantá-lo, nesta companhia não deve ser derrotado. Barbada. Estopim, que anda em boa forma, para a dupla.

8.o PAREO — 1.400 MTS. — No ultimo pareo da domingueira apontamos o tordilho Grey Prince para o posto de honra. Dupla com Osiris, que retorna em boa forma, podendo mesmo derrotar o favorito.

ACUMULADAS

S A B A D O

— INCROYABLE —
— JAPIM —
— FAIR BIRD —
— GILBOE' —

D O M I N G O

— HALTE-LA' —
— BOY SCOUT —
— TITANIC —
— GREY PRINCE —

MONTARIAS DA SABATINA

1.o Pareo — As 14 h. — 1.600 m.
1—1 Guaxa, C. Aurungo ... 56
" Baraxá, C. Massoli 56
2—2 Bauer, L.A. Pinheiro .. 56
3—3 Mono Solo, A. Artim .. 58
4 Tel-Aviv, F.A. Pereira .. 52
5—5 Dallas, C. Taborda 56
6 Diabinha, J.O. Souza .. 56

2.o Pareo — As 14.30 - 1.500 m.
1—1 Borborinho, D. Garcia .. 55
" Brincalhão, P. Vaz 55
2—2 Incroyable, O. Rosa ... 55
3—3 Maypu, J.P. Souza 55
4 Jaceguay, Greme 55
4—5 Out-Sider, A. Cataldi .. 55
6 Aço, S. Ferreira 55

3.o Pareo — As 15 h. - 1.500 m.
1—1 Factry, L. Diaz 58
" Oshalá, R. Latorre 58
2—2 Dogarito, S. Ferreira ... 56
3 Biancamano, J.P. Souza—58
3—4 Arrogante, L. Gonçalves 58
5 Orriga, S. Godoy 56
4—6 Contrato, D. Garcia ... 56
7 Arrona, A. Cataldi 56

4.o Pareo — As 15.30 - 1.400 m.
1—1 Japim, P. Gonçalves ... 54
2—2 Igela, S. Ferreira 52
3—3 Don Navarro, R. Pacheco 56
4 Boticelli, R. Olguin ... 50
4—5 Pinkerton, P. Vaz 58
6 Caçula, R. Correa 48

5.o Pareo — As 16,05 — 1,400 m.
1—1 El Carim, O. Reichel .. 56
2 Cedula, J.P. Souza 54
2—3 Tordilita, O. Rosa 54
4 Congresso, C. Taborda .. 56
3—5 Escarpa, P. Vaz 54
6 Sarita, L. Gonçalves .. 54
4—7 Combatente, L. Ozorio . 56
8 Estuario, V. Pinheiro .. 56
9 Tijuca, A. Xavier 54

6.o Pareo — 16.40 — 1.400 m.
1—1 Marmid, L. Diaz 56
2 Fair Bird, V. Pinheiro . 56
2—3 Antilope, P. Vaz 56
4 Eber Shah, D. Garcia .. 56
3—5 Nimbus, J.P. Souza 56
6 Dariege, C. Casanova .. 54
4—7 Laplace, R. Latorre ... 54
8 Urante, L. Gonçalves ... 54

7.o Pareo — As 17.15 — 3.000 m.
1—1 Gilboé, P. Vaz 58
2 Sunny, A. Marchessine . 56
2—3 Cadilan, E. Garcia 58
4 Brunei, A. Cataldi 56
3—5 Miss You, F.A. Pereira . 52
6 Juvenil, F. Costa 56
4—7 Cimaron, E. Casanova . 56
8 Acafim, D. Garcia 54
9 Peralta, J.P. Souza 54

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o pareo — 13,15 hs. — 1.500 m.
1—1 Biruta, P. Vaz 55
2—2 Olna, F. Costa 55
3—3 Diferença, J. P. Souza 55
4 Anamaria, D. Garcia . 55
4—5 Ebi, O. V. Andrade ... 55
6 Benigna, L. B. Gonçal- 55

2.o pareo — 13,45 hs. — 1.500 m.
1—1 Halte-lá, O. Reichel .. 58
2—2 F. Empire, O. Rosa ... 54
3—3 M. Schuch, J. P. Souza 54
4—4 Gasconha, R. Latorre . 56
5 Sarg. Junior, P. Vaz .. 56

3.o pareo — 14.15 hs. — 1.200 m.
1—1 Arteira, D. Garcia ... 58
" Artimanha, P. Vaz 54
2—2 Marpona, L. Dias 54
3—3 Kamar, O. Reichel ... 50
4—4 Colombiana, R. Correa 46
5 Lidima, L. B. Gonçalves 50

4.o pareo — 14,45 hs. — 1.609 m.
1—1 Jacitara, S. Ferreira .. 55
" Jequitaia, G. Greme .. 58
2—2 Olivença, O. Rosa 58
3 Orquidea, J. P. Souza . 55
3—4 D. Lorena, J. Carvalho 55
5 M. Princess, O. Reichel 55
4—6 Assima, L. Dias 55
7 Rastra, A. Marchessine 55
" Frenesi, R. Latorre ... 55

5.o pareo — 15,20 hs. — 1.400 m.
1—1 H.-le-Coeur, J. P. Souza 55
2 Fair Clever, L. Dias .. 55
2—3 Fenelon, E. Garcia ... 55
4 Pataplum, L. B. Gonçal. 55
3—5 Eslavico, P. Vaz 55
6 Frade, O. Reichel 55
4—7 Impulsivo, O. Rosa ... 55
8 Ele, O. V. Andrade ... 55

6.o pareo — 15.55 hs. — 1.300 m.
1—1 Boy Scout, L. Dias ... 56
2 Centelha, R. Latorre . 54
2—3 G. Sonante, F. Casan. 56
4 H. Dog, L. B. Gonçalves 56
3—5 Helsinski, P. Vaz 54
6 Gendarme, D. Garcia . 56
7 Belsole, A. Cataldi 56
4—8 T. Humac, O. Reichel . 54
9 Gorizia, E. Garcia 54
10 El Chapado, S Ferreira 56

7.o pareo — 16.35 hs. — 1.500 m.
1—1 Titanic, E. Garcia 54
" Superb, E. Casanova . 55
2—2 Estopim, P. Vaz 56
3 Germinal, N. Pereira . 50
3—4 Orbaneja, J. P. Souza . 56
5 M. Talisman, L. Dias . 58
4—6 T. Etoiles, S. Ferreira . 51
7 Mauritania, R. Pacheco 54
8 Framboesa, O. Rosa . 53

8.o pareo — 17,15 hs. — 1.400 m.
1—1 G. Prince, R. Correa . 52
2 Bing, O. Rosa 56
2—3 L. Orion, O. Santos .. 58
4 Osiria, J. P. Souza ... 54
3—5 M. Flower, R. Pacheco . 54
6 Opio, D. Garcia 52
7 Osiris, O. Reichel 56
4—8 Filoca, L. B. Gonçalves 54
9 S. Ceylão, J. P. Souza . 50
10 Mabssut, S. Ferreira . 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

DALLAS	GUAXA	(14)	DIABINHA
INCROYABLE	OUTSIDER	(24)	BRINCALHÃO
FACTRY	DOGARITO	(12)	BIANCAMANO
JAPIM	IGELA	(12)	BOTICCELLI
EL CARIM	ESCARPA	(13)	TORDILITA
FAIR BIRD	ANTILOPE	(12)	DARIEGE
GILBOE'	CIMARON	(14)	JUVENIL

DOMINGO

DIFERENÇA	OLNA	(23)	BIRUTA
HALTE-LA'	SARGENTO JR.	(14)	GASCO
KAMAR	ARTEIRA	(13)	ARTIMANHA
JEQUITAIA	OLIVENÇA	(12)	JACITARA
ESLAVICO	H. LE-COUER	(13)	FRADE
BOY SCOUT	TUMUC HUMAC	(14)	HELSINSKI
TITANIC	ESTOPIM	(12)	ORBANEJA
GREY PRINCE	OSIRIS	(13)	FILOCA

À GALOPE

Sem grandes alardes, chegaram os leilões de potros. Manda a verdade que se diga, que este ano, a julgar pelo que já apareceu, todos eles são "menos ruins" uns do que os outros.

Nestes tempos de inflação, cem mil cruzeiros ou mesmo duzentos mil, não constituem quantias de espantar, como empate de capital, embora sejam cifras dignas de consideração para efeito do calculo do imposto de rendas...

Anda por aí muita gente com os bolsos atulhados de notas graudas, catando uma boa oportunidade de "arriscar" uns cobres. Para esses esta é uma grande oportunidade de participar da loteria de craques, que são os leilões de potros em geral e por forma particular o leilão da safra equina deste ano. Confirmando a regra de sempre, os criadores estão fazendo em sua maioria as coisas pela metade. Muitos deles compraram bons garanhões, apregoando aos quatro ventos as cifras mais ou menos grandiosas que desembolsaram e depois apresentam a esses reprodutores umas eguinhas sem expressão, sem qualidade, muitas vezes sem ao menos de indagar se podem ser usadas como reprodutoras.

É bem claro que tal metodo não pode levar a grandes resultados. Às vezes, um dos potrinhos com tempo, vae destacando. E tais são as reservas de qualidades paternas que não falta quem apregoe as qualidades de "craque" do ilustre rebento e assim automaticamente criam fama o criador e a reprodutora mãe.

Isto, em linhas geraes, com poucas e honrosas exceções aconteceu agora e acontecerá ainda por mais três ou quatro anos...

Por que? É facil encontrar resposta.

Não se criam potros como se controem arranha-céus.

Para criar não basta ter dinheiro... — BECHARA

CURIOSIDADES DO CAMPEONATO

— Já foram assinalados até agora 129 gols nas sete rodadas, figurando o Corintians com quase cerca da quinta parte desse total, ou sejam 22 gols. E Baltazar marcou mais da metade dos tentos do campeão.

— A setima rodada, ou seja, a ultima de sabado e domingo, foi a que teve mais tentos assinalados, num total de 32 em oito jogos.

— Dos "grandes", o S. Paulo foi o que mais vezes foi ao interior. Compareceu a Mococa e Campinas, enquanto os demais só uma vez deixaram a Capital.

— Radium e Portuguesa foram os unicos clubes que, até agora, não obtiveram nenhuma vitoria. Aliás, os lusos só assinalaram dois gols em todas as rodadas, possuindo, portanto, o ataque de menor produção.

— Enquanto isso, São Paulo, Guarani, Juventus, Ipiranga e XV de Jau ainda não empataram uma vez. O tricolor só teve vitorias e os outros triunfos e derrotas.

PONTONI SERÁ A SOLUÇÃO?

Finalmente! Depois de inumeros ensaios parece que a Portuguesa resolveu lançar em jogos oficiais Pantoni. E já vem muito tarde. O centro-avante não custou uma ninharia, entretanto esteve durante varios meses no clube, participando apenas dos treinos. Surgirá no lugar de Renato. Tem qualidades tecnicas para aprovar, isso ninguem duvida, o que não sabemos com certeza é se conseguirá entrosar-se perfeitamente no onze. Seu estilo de jogo, lento, mais intelectual do que fisico por certo está divorciado das caracteristicas do ataque luso. Mas tambem pode ser que ele pense pelo quinteto ofensivo e aí então as coisas correrão bem melhor. Contra o Nacional, por exemplo, faltou exatamente um homem que pensasse com clareza, para romper a defensiva contraria. Vamos ver se Pantoni é capaz disso.

BETTINGS

SABADO

2{ 3, 5, 7	2{ 1, 3, 6	1{ 3, 4, 7

DOMINGO

1{ 5, 8, 10	1{ 2, 4, 6	1{ 7, 8, 9

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE
MISS OBJETIVA 1952

VOTO EM ....

Candidata ....

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo.

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Aproveitamos a manhã de ontem para entrevistar rapidamente o bridão nacional Olavo Rosa, que vem se destacando este ano em montar e ganhar a maioria dos grandes premios em Cidade Jardim.

O sorocabano, como é mais conhecido na Vila Hipica, é muito amigo da cronica turfistica de São Paulo e nunca deixou de "contar" quando procurado.

Perguntamos e Olavo respondeu:

— "No sabado monto Incroyable e este potro não deve perder. Com Tordilita, no ultimo pareo, já é meio duro, mas no placê eu estou com a egua. Na domingueira, First Empire, que não ganha de Halte-lá. Com Olivença, sendo na grama seca, ganho mais este classico, o que é a minha especialidade. Tem mais: Impulsivo, Framboesa e Bing. Destas montarias, somente posso pretender algo com o Bing que o João Godoy mantem em otimo estado. Aí ficam as minhas indicações para os leitores do MUNDO ESPORTIVO".

MAIOR SENSAÇÃO

CORINTIANS VS. SANTOS

Em Vila Belmiro, um grande ataque contra uma grande defesa – Tambem em Campinas, vai vibrar a torcida – Palmeiras vs. Ponte Preta, em formidavel cotejo – O lider da tabela terá um facil compromisso pela frente – Os lusos querem reabilitar-se ante o Comercial – Os outros jogos

JUVENTUS vs. RADIUM — Data e local: Sabado, rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Mesmo tendo que se considerar a vantagem do campo em favor do Juventus, há relativo equilibrio nesta partida. Ambos os contendores, até agora, não apresentaram uma jornada ao menos regular, de modo a poder se aquilatar de suas verdadeiras possibilidades. Dentro da categoria dos jogadores, será uma boa disputa.

JABAQUARA vs. GUARANI — Data e local: Sabado, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Ambos vem apresentando campanha irregular no certame, sem a firmeza que seria de desejar, principalmente o Guarani. Este, entretanto, possui maior categoria em seus valores individuais, mas o Jabaquara e perigoso em Santos, conforme demonstrou ante o Corintians. Leva o Guarani ligeiro favoritismo, mas o prognostico é dificil.

COMERCIAL vs. PORT. DESPORTOS — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Port. Desportos.

Pesando-se devidamente as possibilidades, não há duvida de que a Portuguesa está mais credenciada, embora não venha rendendo o suficiente no campeonato. O Comercial está mais ou menos armado e pode dar calor, mas o nosso prognostico pende para os lusos, que, alem do mais, estão em busca da reabilitação. Peleja interessante.

XV DE JAU vs. NACIONAL — Data e local: Domingo, Jau — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

A rigor, duas incognitas estarão em campo, sendo que o Nacional com linhas mais definidas, pois o XV, é nossa opinião, apresenta-se como dos mais fracos concorrentes até agora. Porém, deve-se levar em consideração que o jogo será em Jau, o que pode dar aos locais regular vantagem. Mesmo assim, não há favorito.

XV DE PIRACICABA vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Outro prelio bem equilibrado. Nem mais se pode contar para o XV a vantagem do campo, pois, se empatou com o Palmeiras, perdeu para o Juventus, ganhando do Jabaquara. O Ipiranga, ultimamente, vem realizando exibições mais ou menos regulares, podendo inclusive contrabalançar os fatores que os piracicabanos contam a seu favor.

SÃO PAULO vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: São Paulo.

A Portuguesa santista é das menos credenciadas, com atuações apagadissimas. O São Paulo, ao contrario, é dos maiores candidatos ao titulo maximo e suas exibições, sua maior experiencia e classe, dão-lhe sem duvida todo o favoritismo da luta. A não ser que se dê um imprevisto, o tricolor deverá vencer com folga e comodidade.

PONTE PRETA vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Bom —Favorito: Não há.

Um dos melhores jogos da rodada. E interessante acrescentar que, em 51, os campineiros venceram o jogo do turno, empatando por 2 a 2 no returno. Este ano, porém, a equipe do Parque Antartica vai para o campo bem mais armada e contando em desfazer o "tabu", enquanto a Ponte pretende continuar a regularidade de até agora. Equilibrada e cheia de atrativos a contenda.

SANTOS vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo, Vila Belmiro — Cotação: Muito bom — Favorito: Não há.

A atenção do torcedor volta-se para este cotejo e o estadio do Santos deverá apanhar consideravel assistencia. O ataque do campeão é melhor e será uma sensação seu duelo com a retaguarda santista, em grande forma no momento. A vanguarda do Santos tambem manterá equilibrada luta com a defensiva do Parque São Jorge. Dificil qualquer prognostico, não existindo mesmo vantagens de um sobre outro. Grande peleja!

PROBLEMA DIFICIL

Viu-se a Ponte Preta, justamente na semana que antecedia um prelio tão duro como o que vai travar com o Palmeiras, a braços com um problema de transcendental importancia: Nenem se contundiu em Mococa, estando o titular Cl... a enfermo. Foi tentado o emprestimo do goleiro Ma... do São Paulo, nada sendo conseguido. E assim, Ciasca será mesmo o arqueiro, em que pese o seu estado de saude. E' oportuno lembrar, no entanto, que já em outra ocasião Ciasca entrou em campo doente e acabou se tornando num baluarte

JÁ MELHOROU UM POUCO...

Não há duvida de que está melhorando o Ipiranga. Ainda não é, logicamente, um quadro do mesmo quilate de 48 e 49, mas suas linhas vão se entrosando rapidamente, e, a manter o ritmo, dificilmente descerá à Segunda Divisão. Contra o Comercial, voltou a se exibir bem, ganhando a peleja em razão da maior força coletiva e até categoria que apresentou.

Há um ponto interessante a ser ressaltado. A retaguarda, exceção feita a Samarone, está composta de elementos veteranos, mas experimentados, enquanto o ataque se compõe de gente nova, como essa esperança que é Joãozinho. Aliás, é preciso que se destaque a performance do trio atacante — Zé Carlos, Joãozinho e Valter, que, agindo à base de passes curtos e ligeiros, ganhou os duelos com a vigorosa defensiva comercialina. Os ponteiros tambem tiveram trabalho aceitavel, principalmente Natinho, muito infiltrador e decidido. Explorou bem o Ipiranga a locomoção de Valter, a rapidez e clareza de seu jogo, em confronto com a marcação longinqua de Pian, que não conseguiu dominar uma unica vez o meia esquerda. E avançando e recuando em velocidade, o trio central forçou a retração da intermediaria do Comercial, que deixou sua vanguarda à mercê de u'a marcação em cima por parte dos defensores ipiranguistas.

Gino, meia esquerda do Comercial, teve que recuar muito para tentar armar sua equipe e ligar o ataque à defesa, propiciando o avanço de Valdemar para apoiar, enquanto Belmiro cobria bem a Esquerdinha e desfazia as tramas no meio do campo. Do lado esquerdo a mesma situação, com Reinaldo sobre Gino e Henrique marcando o fragil Durval. Logica, portanto, a maior presença do Ipiranga, surgindo sua vitoria com inteira justiça, por 3 a 1, quando teve ainda um belo tento anulado, sem maiores razões por parte do arbitro.

NOVO CENTRO-AVANTE

Em numero passado publicamos uma entrevista com Jaime, arqueiro do futebol portenho. Agora esse jogador seguiu para sua terra, com o fito de regularizar sua situação e a incumbência de trazer para o XV de Novembro de Jaú, um centro avante. Ao que tudo indica, trata-se de Rodriguez, do Banfield. Por certo será apreciável reforço para o quadro interiorano que tem primado por apresentar exibições horrorosas, principalmente no ataque. Por outro lado, aí está mais um exemplo da falta de visão de nossos dirigentes. Surge um problema qualquer em uma equipe e pensam logo na Argentina, como solução salvadora, esquecendo-se de que o celeiro brasileiro é imenso e inexgotável. Entretanto preferem fazer tudo às pressas. Desagradável que isso aconteça. Já que é fato consumado, que Jaime traga um profissional de valor e não um bonde qualquer.

QUAL VENCERÁ: SANTOS OU CORINTIANS? FALAM OS NEUTROS

★

BIBE



"Dificil prognosticar, pois, pesar de tudo, quero crer que as possibilidades são identicas. Corintians e Santos realizarão uma grande partida, equilibrada, pois são dois grandes e portanto se equivalendo. Sou mais pelo empate. Digamos que o jogo vai terminar com 2 a 2 no marcador".

PE' DE VALSA



"O Bibe tem razão. Vai ser durissima a batalha, equilibrada, mas ...tou com o palpite de que o Santos acabará levando a melhor. É um palpite somente, sem que isso queira dizer que estou "torcendo" contra o campeão. Em Vila Belmiro, a vantagem é para os santistas, 3 a 2 o escore".

BERTOLUCCI



"Não vou "torcer" para ninguem, mas sei que a contenda vai do meu ex-quadro, quando joga em Vila Belmiro contra os "grandes". Os meus antigos companheiros dão tudo e vão duas defesas pontificarão e realizarão bom espetaculo, tratando de se defender com toda a cautela. Julgo que será 0 a 0".

FABIO



"Não creio que haja vitoria nem de um nem de outro. Ambos têm suas virtudes e tambem alguns defeitos. Se a defensiva do Santos "aparar" a vanguarda corintiana, tudo se tornará mais facil, enquanto o quinteto santista já deu provas de estar melhorando. Sou mais pelo empate, 1 a 1".

MAURO



"Apesar do que está produzindo a vanguarda do Corintians penso que a vitoria será do Santos. Não será facil, disso tenho certeza, pois o prelio é bem equilibrado, mas em Vila Belmiro o quadro de Aimoré é uma dureza e dificilmente perde para os grandes. O mesmo palpite de Alfredo, 2 a 1."

VILLA



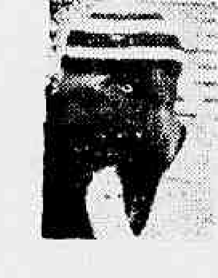
"Quero frizar, primeiro, que não vou opinar seguindo um interesse meu pessoal ou do Palmeiras e nem tão pouco por simpatia por este ou aquele. Para mim, ganhe um ou outro, é a mesma coisa. Assim, sendo o jogo em Santos, acho que o Corintians vai perder. 2 a 1 é o escore".

AMORIM



"Dificil fazer um prognostico para essa grande luta, mesmo porque o futebol se joga e se ganha é mesmo no gramado. O Corintians, por exemplo, pode vencer porque está com seu ataque em ponto de bala, o que, porém, não elimina as possibilidades de vitoria santista. Creio em 2 a 2".

ODAIR



"Na minha opinião, o Santos vencerá. Conheço a força ser bem disputada e dificil para corintianos e santistas. Acho que terminará empatada, pensando mesmo para o campo com um moral inquebrantavel, qualquer que seja a situação que preceda o embate. Acho que vai ser 2 a 1".

PIRAGIBE NOGUEIRA E ALCANTARA MADEIRA RECEBEM JUSTA HOMENAGEM DOS SAMPAULINOS

Na noite de terça-feira, em sinal de reconhecimento pelos longos e relevantes serviços prestados ao São Paulo F. C., a coletividade tricolor homenageou, com um festivo jantar, os srs. Piragibe Nogueira, presidente do Conselho Deliberativo, e Alcantara Madeira, diretor do departamento medico. A esta reunião, de cunho eminentemente social, sem cor politica, portanto, compareceram destacadas figuras do clube, ali se mantendo durante algum tempo na mais agradavel camaradagem. Em nome da presidencia e dos amigos dos homenageados, falou o sr. Brasil Vita, que em improviso brilhante e feliz, saudou os srs. Piragibe Nogueira e José de Alcantara Madeira, com palavras de repassado carinho. A seguir, tocado pelas manifestações de simpatia que estava recebendo, em seu nome e no de Alcantara Madeira, agradeceu o presidente do Conselho Deliberativo a homenagem. Relembrou aspectos da luta de sobrevivencia do São Paulo e traçou um perfil de sua atual posição no cenario desportivo brasileiro.

O FAN PERGUNTA

"Meu caro amigo Jair, sou palmeirense de coração e seu fan tambem. Gostaria, por isso, que você me respondesse com toda sinceridade as perguntas abaixo mencionadas: 1) Quanto tempo ainda pretende jogar? 2) Em que clube deseja terminar sua carreira futebolistica? 3) Gosta do Palmeiras? 4) Qual o clube do Brasil que você mais gosta? 5) Quais os seus maiores amigos no futebol paulista e carioca? 6) Acredita nas possibilidades da S.E. Palmeiras, para o campeonato de 1952? 7) A que pretende dedicar-se após o termino de sua carreira futebolistica? Aguardando no MUNDO ESPORTIVO a sua resposta, agradeço antecipadamente. (a.) Vicente Augimeri."

JAIR RESPONDE

Recebi sua carta e passo a responder-la, com todo o prazer: 1) Pretendo jogar só mais este ano. 2) No Palmeiras. 3) Naturalmente que sim, porque senão, não o defenderia com a dedicação que tenho demonstrado nem estaria aqui. 4) Do meu clube. 5) Em todos estes anos de futebol, angariei muitas amizades. Elas são inumeraveis, tanto aqui como no Rio. Felizmente, tenho muitos amigos, tanto aqui como lá. 6) Acredito, porque elas existem. O Palmeiras é um dos mais serios candidatos ao titulo. 7) Ainda não pensei nisso. Só depois de encerrar a carreira é que irei decidir o que fazer. Espero ter satisfeito sua curiosidade e ponho-me às ordens. Disponha."

OS DEZ MAIORAIS DO ESPORTE

NA OPINIÃO DE AMORIM

OKAMOTO
Brilhante nadador internacional. Glorificou o Brasil.

ZATOPEK
Um fenomeno da natureza.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Jamais o Brasil se viu tão orgulhoso nas Olimpiadas.

JOE LOUIS
Em todos os tempos, não apareceu outro igual.

PROCOPIO
Maior tenista brasileiro. Rei da arte e da elegancia.

ALGODÃO
Pericia personificada na arte de encestar. Eximio e espetacular.

JUVENTUS
Mais perfeito conjunto de futebol que vi atuar.

TELES DA CONCEIÇÃO
Colaborou para as cores do Brasil em Helsinque.

ZIZINHO
Expressão maxima do nosso futebol. Professor de tecnica.

LANDI
Simbolo da coragem e da pericia no volante.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — PELO QUE VIU NO PANAMERICANO, ACHA QUE VALERIANO LOPES APROVARIA NO COMANDO DO ATAQUE DO PALMEIRAS?
Resposta — RODRIGUES.



"Sim, pelo que tive ocasião de constatar. Não é um craque excepcional, não. Tem, até, multos defeitos, possuindo nivel tecnico apenas regular. E', no entanto, um jogador de area muito perigoso. Acossa sempre a defesa e o seu oportunismo desequilibra, mesmo, a serenidade dos adversarios. Outra grande virtude sua é a desenvoltura no jogo alto. Valeriano Lopes é um grande cabeceador, o que já é meio caminho andado para qualquer elemento que se queira distinguir na posição. Repito, porem, que não é um craque. O que tem de bom, todavia, deixa-lo-ia completamente à vontade na nossa ofensiva".

Pergunta — ESTÁ SENDO TREINADO PARA SUBSTITUIR QUEM?
Resposta — GERSIO, RESERVA DO PALMEIRAS.



"Eu sempre me tenho exercitado atrás, na marcação do ponta-de-lança, o que, aliás, acompanha minha preferencia pessoal, resultando desta, a minha melhor adaptação a essa função. Quanto a jogar na frente, armando, posso dizer que tudo depende justamente disso: ambientação, adaptação, não contrariando as tendencias nem o gosto do profissional. Assim, pela função, estou mais na reserva de Fiume, ou melhor, estaria, porque quem de fato é o reserva imediato é o meu colega Tullo, que joga nos dois lados, atacando ou defendendo. Continuo aguardando a minha vez".

PERGUNTA — É VERDADE QUE VOCÊ PRETENDE ABANDONAR O FUTEBOL ASSIM QUE TERMINAR O PRESENTE CONTRATO?
RESPOSTA — BALTAZAR.
"Sim, é verdade. Pretendo jogar até o dia 16 de fevereiro de 1953 quando terminará meu contrato. A vida do futebolista é dura e exige sacrificios imensos, principalmente para aqueles que casados, como eu.



Deixo minha senhora e filho em casa e passo a maior parte do tempo em treinos ou em concentrações. Ainda para os solteiros é possivel que a contração seja benéfica para os casados não. Não há conforto algum e nada pior que abandonar o lar para ficar enclausurado em um retiro. Por tais motivos pretendo abandonar o futebol".

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ RESOLVEU FINTAR NO 5.o GOL, QUANDO PODERIA TER ARREMATADO ANTES?
RESPOSTA — LUIZINHO
"Quando recebi a bola não estava em condições de finalizar. Fiz o giro com o intuito de abrir uma brecha, não pensando que com êsse golpe de corpo pudesse obter um tento sensacional. Muitas vezes os assistentes têm uma visão falsa das jogadas, só mesmo quem está dentro do campo pode sentir as dificuldades de um determinado lance. Foi assim, por ocasião do quinto tento. De pé esquerdo atirei para o canto, sem que o arqueiro conseguisse deter. Talvez se houvesse concluido de direita ele defendesse. Acabou sendo um gol mais espetacular, mais bonito. Porque nós tambem nos entusiasmamos com os tentos que oferecem sensação".

Pergunta — QUAL O GOL MAIS BONITO QUE ALBELLA MARCOU?
Resposta — ALFREDO.
"Acho que foi o primeiro. Teixeirinha apanhou a bola na esquerda e centrou à meia altura. Albella veio correndo e emendou na corrida, no



canto. Aliás, é preciso que se ressalte que não houve nenhum tento facil, pois aquele mesmo do recuo da bola de Palante a Gamba, outro teria entrado com a bola, a fim de arrematar de perto. O argentino não pensou assim e chutou de onde estava, surpreendentemente. Faço aqui um parentesis: ouvi uma irradiação do Corintians vs. Juventus, que citou um gol maravilhoso de Luizinho. Sabe que a primeira reação de um defensor, quando vê um atacante com a bola na area, é entrar logo, muitas vezes afoitamente? Por isso é fintado. Entretanto, o Luizinho é mesmo bom driblador e deve ter mesmo marcado um grande tento. Desculpe se divaguei um pouco de sua pergunta".

Pergunta — ACHA QUE OS GRANDES GANHARÃO FACIL DO GUARANI EM CAMPINAS?
Resposta — PÉ DE VALSA.
"Nem os grandes, nem os pequenos ganharão facil em Campinas. A começar que o Guarani possui uma boa equipe, capaz de dar calor e



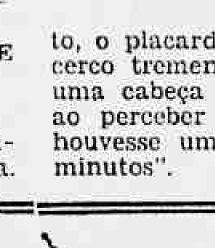
até sair com a vitoria. Por outro lado, aquele campo é bem ruim, tornando-se em fator contrario para qualquer dos clubes que jogue lá e não o conheça como o conhecem os de casa. Muito pequeno, pessima grama e ainda umas saliencias aqui e ali que dificultam o controle e a "matada" da pelota quando ela toca no terreno. Fica todo o mundo aglomerado e isso impõe aos visitantes maior correria para poder se desmarcar. Tudo isso torna dificil a movimentação e dá mais vantagem para os locais mais conhecedores do campo. Entretanto, como é o futebol um esporte cheio de surpresas, muitos podem ganhar facil. Mas não é certo!"

Pergunta — ACHA QUE AQUELA DEFESA DE CHERRI FOI FRUTO DE BOA COLOCAÇÃO OU MAIS DE SORTE?
Resposta — NININHO.
"Se eu tinha certeza? Tanta que cheguei a cantar o gol. Quando o centro veio da direita tive tempo de raciocinar. Se cabeceasse com



força, por certo o arqueiro defenderia. Calculei o canto exatamente oposto àquele em que se encontrava Cherri, pois ele fôra deslocado pela jogada anterior. Com um leve toque lancei a bola e esperei que meus companheiros corressem para festejar o tento. Mas qual não foi minha surpresa ao divisar o goleiro com a bola entre os braços. Francamente eu não podia acreditar que aquilo era verdade. Como ele conseguira o encaixe? Creio que não houve boa colocação, houve, isto sim grande dose de sorte protegendo-o".

Pergunta — ESTÁ FALTANDO ALGUMA COISA AO ONZE? A QUE ATRIBUI A QUEDA BRUSCA DE PRODUÇÃO?
Resposta — NENA.
"Meu amigo, apenas uma unica coisa falta ao onze: sorte. Não há declinio técnico, não há má vontade, não há esgotamento fisico. O nosso



padrão é o mesmo de sempre, idêntico inclusive ao do Torneio Rio-São Paulo, quando recebeu grandes elogios. Sinto que atuamos normalmente, mas os lances não saem com a clareza que desejamos. Tome, por exemplo, o prélio contra o Nacional. Atacamos, para marcar, na pior das hipótese, dois tentos. Entretanto, o placarde não se movimentou. Fizemos um cerco tremendo e sempre havia uma perna ou uma cabeça para afastar a bola. É logico que ao perceber que a chance não nos protegia houvesse um inicio de descontrole nos ultimos minutos".



NUMEROS

IPIRANGA 3
COMERCIAL 1
Local: Pacaembu.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
IPIRANGA — Samarone; Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Valter e Elzo.
COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Pascoal; Pian, Clovis e Alan; Durval, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.
MARCADORES
Valter aos 44' da primeira fase. Na segunda, Natinho aos 9', Gino aos 19 e Elzo (penal) aos 44'.
RENDA
Cr$ 10.930,00 — Juiz: Darlington (regular).

PORT. SANTISTA 3
JUVENTUS 2
Local: Santos.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PORT. SANTISTA — Laercio; Arnaldo e Assunção; Tremembé, Nelson e Cativeiro; Baia, Zinho, Joel, Balila e Alceu.
JUVENTUS — Jaime; Arnaldo e Valussi; Vitor, Osvaldo e Cardoso; Castro, De Maria, Osvaldinho, Edelcio e De Camilo.
MARCADORES
Balila, Zinho e Osvaldinho na fase inicial. Na final, Baia e De Camilo.
RENDA
Cr$ 21.160,00 — Juiz: Gregory (regular).

SIMÃO



Suas preferencias e ogerizas

DO QUE EU GOSTO

De filmes policiais.
De bolero.
De mulher morena.
Do Flamengo no Rio.
De fumar.
De ouvir cantar Nilceia Rocha.
Juiz brasileiro.
De jogar na ponta.
De ser mecanico.
De ganhar jogo.
De feijão e arroz.
De concentração.
De brincar com Nininho
De dançar um samba, se soubesse.
De um bom vinho.
Do futebol paulista
Dos companheiros do quadro.
De ser campeão no Rio-São Paulo.
De guiar automovel.
De visitar Pernambuco.

DO QUE EU NÃO GOSTO

De comer macarrão.
De cerveja.
De musica americana.
De mulher feia.
De filmes musicais.
De não saber dançar.
De concentração seguida
De juiz que apita mal.
De errar os chutes.
De ser desleal.
De perder jogo.
De discussão.
De não ser titular.
De falar em campo.
De perder um amigo.
De jogo lento.
De esperar.
De jogar em outra posição
De jogar mal.
De não ser compreendido.

FRACASSA, SURPREENDE E DESILUDE O GUARANI

Pelo que havia feito nos campeonatos anteriores, e pela sua condição de legitimo representante do futebol campineiro, o Guarani foi encarado, no inicio desta temporada, como um respeitavel concorrente. Os grandes, ao fazerem o calculo das dificuldades por que terão de passar antes de chegar ao titulo, incluiam sempre o nome do "bugre" campineiro, principalmente quando o jogo devia ser em Campinas. Até agora, porem, não se viu nada disso. O Guarani fracassa a cada partida, surpreende e desilude, sem que se lhe possa descobrir a menor força, nem em desenvolvimento. Está malogrando irremediavelmente, e suas perspectivas, neste campeonato, não poderiam ser mais sombrias.

Uma das causas da forte crise que abala o clube foi a inexperiencia da diretoria na contratação de reforços. Não houve um plano racionalmente organizado. O tempo de que se dispunha para isso foi gasto na modorra rotineira dos atos administrativos comuns, sem a menor preocupação do futuro. Depois, às pressas, foram contratados muitos jogadores, sem estudo previo, sem o devido exame das condições de cada um, como se o valor de um plantel e sua utilidade pudessem ser julgados pela quantidade e não pela qualidade dos nomes que o compõem. Erros sobre erros, negocios mal feitos, e os resultados aí estão. O Guarani vai descendo, na tabua de classificação, sem deixar, pelo menos esperança de melhores dias.

Não se reforma uma equipe assim da noite para o dia. Lembramo-nos de que o Guarani possuia alguns valores aproveitaveis, que se haviam destacado nas campanhas anteriores. Entre eles destacamos Geraldo, Santo Antonio, Edmundo e Maurinho. A transferencia deste ultimo, para o São Paulo, compreende-se e explica-se. Não tem explicação, porem o desinteresse por aqueles outros, que eram homens integrados no conjunto e cujo concurso parecia indispensavel, pelo menos até que se encontrassem substitutos de melhor valor. Mas, não! Primeiro mandaram embora aqueles titulares, depois é que se tratou de procurar os elementos para cobrir os claros, e o diabo é que apesar de Saltore, Palante, Manduco, Clovis, Helio, Leopoldo Nelsinho e outros, que não custaram pouco dinheiro os claros continuam, causando preocupações que se não afetam o sono da diretoria, é certo que têm causado noites e noites de insonia aos torcedores, que estão vendo a campanha da Ponte Preta, o velho e temivel rival, e não encontrar base para uma comparação lisonjeira.

Os negocios mal feitos sempre trazem grandes prejuizos, mais cedo ou mais tarde. De erro em erro chegou-se à situação atual, quase de desespero. O torcedor olha e só vê o caos. Grita, esperneia, faz apelos, tudo em vão. O tecnico agarra-se aos recursos que tem. Fica indeciso entre Leopoldo e Piolim, entre Piolim e China, entre China e Romeu. Tem Clovis e não pode utilizá-lo. Tira Nenê que está jogando bem, para pôr Palante que não está, e assim, de experiencia em experiencia, cada vez se afunda mais. Contratou Nelsinho às pressas, para que? Para ficar na reserva de Helio? Sim, Helio está jogando muito, mas o tecnico devia saber, antes de contratar Nelsinho, que o jovem ponteiro titular só estava necessitando de uma coisa: moral forte. Jogo ele tem, e mais do que Nelsinho. Leopoldo tambem não possui caracteristicas que se possam identificar com o estilo do ataque do Guarani.

Como se vê, são muitas as causas. Uma aqui, outra ali, vão-se juntando para gerar o climax da desorganização, do desentendimento. Culpa não cabe aos jogadores. Bem que eles lutam, bem que eles correm e se esforçam, mas falta algo à equipe, falta algo ao clube, algo imponderavel que eles não podem dar. E' uma condição psicologica, que vem de cima, da diretoria ao Departamento de Futebol Profissional e deste aos craques, infundindo confiança e respeito. Vai mal o Guarani, muito mal! A crise se aproxima, terrivel, incontrolavel. As derrotas acumulam-se, abrindo sulcos profundos no prestigio do tradicional gremio campineiro. O campeonato avança, e a Lei do Acesso... e Descesso é um fato.

ERRO GRAVE

Em dado momento do prelio Ipiranga e Comercial o juiz ao dar bola ao chão cometeu um equivoco que não passou sem reparos. A regra diz que a bola deve ser deixada cair normalmente mais ou menos da altura da cintura, para quando tocar o solo estar imediatamente em jogo. Pois Pedlington assim não quis, preferiu coloca-la mansamente no chão, criando com isso confusão entre os jogadores que se mostravam indecisos ante a inovação. Foi preciso mesmo que o apitador fizesse gestos teatrais para que todos compreendessem que a peleja estava reeniciada.

MELHORES DA RODADA

Não foi das melhores a rodada de quarta-feira, entretanto, alguns valores se destacaram, figurando o Ipiranga com o maior numero deles. Vejamos, clube por clube, quais os valores individuais de melhor atuação:

IPIRANGA — O trio atacante esteve muito bom, embora Zé Carlos tivesse decaido no final do jogo. Joãozinho é uma risonha esperança, enquanto Valter cartaz já firmado, foi a mola do onze. Na defesa, Valdemar, Reinaldo e Belmiro jogaram bem.

COMERCIAL — O meia esquerda Dino trabalhou muito, mas sem auxilio. Gino apenas regular e na defesa salvou-se um pouco a zaga, pelo intenso trabalho que teve em razão da irregular atuação da linha media.

PORT. SANTISTA — Foi boa a produção da intermediaria santista, com maior destaque de Tremembé e Cativeiro. Laercio firme e no ataque a ala direita, Baía e Zinho, foi a melhor peça. Regulares os demais.

JUVENTUS — Valussi foi o grande homem da defesa, com trabalho duplo pelos desacertos da linha media. Castro destacou-se pelo constante labor na ofensiva, enquanto Osvaldinho foi o mais perigoso pelas entradas.

SUBSTITUIÇÕES PREJUDICIAIS

A Portuguesa Santista não deve arruinar a personalidade que sempre possuiu — Regular tecnicamente, mas com um "elan" elogiavel de produção — Armando fez falta

Contra o Juventus, conseguiu a Portuguesa Santista sua primeira vitoria no presente certame. Numa contagem apertada, é certo, que poderia ser mais dilatada, mantivesse o conjunto o ritmo acelerado e harmonico dos primeiros minutos. Todavia, ressentiu-se como não poderia deixar de acontecer, de diversas modificações introduzidas na sua estrutura. A Portuguesa Santista é um quadro que, embora modesto, regular apenas em suas possibilidades tecnicas, sempre teve o merito de conservar aquela sua personalidade intransigente e certa, mormente quando atua em Santos. Sob o calor de sua assistencia, tem um "sangue" digno de ser elogiado. O ponto alto, incontestavelmente, continua sendo a defesa. Embora não contando com Guilherme, que é um elemento já perfeitamente integrado nas caracteristicas do quadro e ainda se vendo privada do concurso de Armando, que aparecia como uma promessa no centro da linha media, a produção inicial foi boa, fazendo prever um triunfo facil que, afinal, não se concretizou.

E isso mais causado pela certa dispersão que ainda foi possivel constatar na linha de frente, onde a falta de entrosamento é visivel e as constantes modificações só fazem piorar o seu rendimento. Vimos, por exemplo, contra o Santos, a "pinta" promissora de Balila na meia esquerda. E' um tipo ideal para figurar como um ponta-de-lança perigoso, arguto nas armações e "liso" na infiltração. Não se encontra, no entanto, no melhor de sua forma fisica, pelo que deve ser submetido a intensos treinos individuais, além de ser mantido, porque só assim adquirirá o sentido de conjunto imprescindivel. A distribuição otima de Armando fez falta tambem, indiretamente, porque, se Nelson, inicialmente, deu conta do recado, em seu lugar, na esquerda, Cativeiro não teve a mesma presença. E o serviço de apôio e armação central se ressentiu da falta do centro medio titular. Alceu tambem não está sendo feliz, mas em lances esporadicos, quando lhe é feito o acionamento necessario, mostra qualidades. Deve ser mantida uma mesma formação.

PROVA DE COMPETENCIA

As goleadas do Corintians no segundo tempo — De instruções dadas nos vestiarios — Modificações positivas em todos os prelios — Baltazar atua de acordo com as necessidades do momento — Até Mario foi improvizado de armador principal da ofensiva — Julião deu certo contra o Nacional, mas foi tirado do apoio contra o Juventus e o quadro melhorou — Fatos contra hipoteses

Já é bastante conhecida e muito comentada, a "onda" criada em torno de Rato, no que diz respeito à sua verdadeira situação no Corintians. Diz a maioria que, alem de não ter "carta branca", o treinador se deixa influenciar e mesmo dominar, por indicações de outros diretores, não sendo o responsavel direto e unico pela formação do conjunto alvi-negro. Dizem outros, que êle não tem autoridade e ascendência moral sobre os proprios jogadores, a fim de lhes ordenar tal ou qual atuação tática nos jogos. O que todos esquecem, no entanto, são os fatos que aí estão, comprovando, incontestavelmente, que no Corintians há uma orientação técnica inteligente.

O quadro sempre começa mal os jogos e, no segundo tempo, vai às goleadas. O dizer-se que começa errado, não procede, senão vejamos: contra o Nacional, foi desmoralizada a "cerradinha" pelo avanço de Julião que, livre da obrigação, de marcar, ditou o destino do quadro. Fez a sua obrigação, porque Julião, desde que voltou à asa média esquerda, tem jogado na frente. É o padrão do Corintians que exige essa atuação.

Mas quando o mesmo se deu com o Juventus, muitos estrilaram, dizendo que Julião jogava errado, por estar muito na frente. Pode o médio ter avançado demais, isso sim. Mas não estava errado na sua parte tática do conjunto. Mas, como nem tudo que é estipulado deve ser mantido teimosamente, sem resultados, no segundo tempo foi invertida a ordem de apoio, passando Goiano a jogar na frente. Não diremos que foi por isso que o Corintians ganhou. Absolutamente. Mas o quadro e principalmente a linha média, que era a parte mais afetada pela ruindade do primeiro tempo, melhorou sensivelmente. A instrução, pois, veio do vestiário, no intervalo do primeiro para o segundo tempo. Já contra a Ponte Preta houve tambem isso. No segundo tempo, Claudio passou a atuar sistematicamente na meia direita, descambando Luizinho para a meia esquerda e deslocando-se Baltazar constantemente para aquela extrema, a fim de que o jogo entornasse para aquele lado, onde Derem se mostrava o mais fraco da retaguarda. Foi ganho o jogo. Contra o Nacional, alem do avanço de Julião, que se deu nos dois tempos, houve o recuo de Baltazar, objetivando tirar Nino da área. Alem disso, Mario, quase que ineditamente, surgiu como um armador da ofensiva, trabalhando estreitamente com Julião no centro do campo. Tudo isso, pois, não deve ser esquecido, quando se tiver que julgar Rato. A não ser que queiram afirmar, tambem, que essas modificações não partem do técnico, o que, então, é mais dificil de acreditar e admitir. São hipóteses. Os fatos estão aí, a provar algo mais concreto. As goleadas do Corintians tem sido mais resultado de variações executadas do primeiro para o segundo tempo dos jogos por alguem que tem espirito de observação e conhece o futebol. E duvidamos que haja alguem, no Parque São Jorge, em condições de fazê-las melhor que Rato.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS DO ORFANATO, JESUINO DE ARRUDA, TUTOIA E FREDERICO ABRANCHES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas ORFANATO, trecho entre as Ruas Jequitai e Oratorio; JESUINO DE ARRUDA, trecho entre a Rua Tutoia e Avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Tutoia, trecho entre as Ruas Jesuino de Arruda e José Antonio de Coelho; FREDERICO ABRANCHES, trecho entre as Ruas Sebastião Pereira e Martim Francisco, que o Diario Oficial do Estado, publicou nos dias 6, 10 e 16 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS ANHANGUERA, MARTINIANO DE CARVALHO E ANTONIO AGU

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas ANHANGUERA, trecho entre a avenida Rudge e Rua Salta Salta; MARTINIANO DE CARVALHO (reforma de calçamento), trecho entre as Ruas Pedroso e Santa Madalena e ANTONIO AGU (Osasco), trecho entre a Rua João Batista e Estrada de Itu (Osasco), que o Diario Oficial do Estado, publicou nos dias 6, 10 e 16 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

EJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

CORRE PERIGO O GARÇA

Tem o Noroeste possibilidades de derrubar o lider — A Ferroviaria, de Araraquara, igualmente em perigo — O Botafogo em Araraquara frente ao Ada — Esperada a queda de alguns lideres na proxima rodada — Esportiva e Bragantino na decisão da 5.ª região — Em revista a quinta rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Teremos depois de amanhã a 5.ª rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com a realização de dezessete encontros.

1.ª REGIÃO

Tupan vs. Adamantina; 9 de Julho vs. Penapolense. O Tupan, jogando em seus dominios, não corre perigo. O Adamantina, em dois prelios de campeonato, teve igual numero de derrotas, ao passo que o Tupan, teve só um resultado adverso, o seu primeiro jogo frente ao Bandeirante.

Penapolis vs. 9 de Julho, é o melhor encontro da Região. O Penapolense realizou até agora dois prelios, vencendo um e perdendo outro. O 9 de Julho, que começou mal o certame, perdendo por 6 a 1, vêm melhorando, surgindo agora, com possibilidades de ter seu primeiro triunfo. Poderá ser contra o Penapolense, a primeira de suas atuações convincentes no campeonato.

2.ª REGIÃO

Ferroviaria vs. Ourinhense; São Bento vs. Corintians; Noroeste vs. Garça.

Finalmente, domingo, terá o lider invito da região seu primeiro e dificil obstaculo ao ter que enfrentar em Bauru, o quadro do Noroeste, que ainda no ultimo domingo conheceu resultado dos mais honrosos. Encontra-se o clube de Bauru em 3.º lugar, com 2 pontos perdidos, sendo que o Garça não perdeu ainda. Será, sem duvida, uma das partidas mais interessantes da rodada. O São Bento, vice-lider, receberá a visita do Corintians, de Presidente Prudente, surgindo com possibilidades de marcar novo feito, embora reconheçamos no onze corintiano um quadro que igualmente reune credenciais. Entretanto, achamos dificil qualquer pretensão com respeito à vitoria, mormente sabendo que o prelio será realizado em Marilia. A Ferroviaria, de Assis, se não quizer conhecer resultado adverso, terá que lutar muito, porque o Ourinhense, efetivamente, não têm jogado partidas perfeitas, mas poderá ter no prelio contra o onze de Assis sua reabilitação. Dificil, portanto, para a Ferroviaria o seu jogo contra o quadro de Ourinhos.

3.ª REGIÃO

America vs. Olimpia; Barretos vs. Ferroviaria, de Araraquara; Internacional vs. DER; Orlandia vs. Francana; ADA vs. Botafogo.

Teremos, mais uma vez, no proximo domingo, nesta Região, os encontros de maior interesse para a classificação. Terão os lideres invitos compromissos dificilimos. A Ferroviaria, depois de três triunfos, terá como oponente um quadro de valor, que, efetivamente reune condições para surpreendê-la. O Barretos, que somente conheceu um bom resultado no campeonato, terá dois fatores preponderantes e que poderão ter influencia direta no resultado final. Preliando em seus dominios, será um "osso duro". O outro lider, o Botafogo, terá pela frente o ADA, jogando em seus pagos. Pela primeira vez neste certame, o "Pantera" corre risco de perder, não somente por ser o prelio realizado em Araraquara, onde o clube local terá a seu favor campo e torcida, mas tambem, porque, terá contra si toda a massa assistente da Ferroviaria.

Os outros encontros não despertam o mesmo interesse. Contudo, podemos prognosticar a reabilitação do America, de Rio Preto, frente ao Olimpia, que somente têm conhecido goleadas até aqui. Orlandia vs. Francana, um jogo equilibrado. O Orlandia, não tem uma só vitoria. Marcou três tentos e sofreu 7. O Internacional tem capacidade para ampla reabilitação.

4.ª REGIÃO

Prelio equilibrado deverão realizar Internacional e Valinhense. Os dois gremios não venceram até aqui. Estão com duas derrotas. No classico de Rio Claro, igualmente, o equilibrio é patente. A condição tecnica de ambos se equivale. Esportiva e Bragantino, lideres da Região, deverão travar o encontro mais interessante. A Esportiva, que não foi muito feliz em sua estréia, terá um oponente dos mais dificeis. Terá ao seu lado, entretanto, os fatores campo e torcida, que muito a favorecerão.

5.ª REGIÃO

CTI vs. Estrela da Saude; Votoratim vs. Taubaté; Paulista vs. São Bernardo; São Caetano vs. Primavera.

O Estrela da Saude irá à Taubaté fazer cobrança de pontos, isto porque não acreditamos em uma surpresa por parte do clube local. Votoratim e Taubaté deverão realizar o encontro mais interessante da Região. São Caetano e Primavera manterão um prelio fraco.

Os cinco melhores

SERGIO — O jovem arqueiro do Estrela da Saude foi autor de defesas de vulto, frente ao Paulista, pontificando como um dos melhores homens em campo. Confirmou suas boas atuações no presente certame. Não foi culpado pelos tentos sofridos.

DIRCEU — O medio direito do ADA, mais uma vez, teve atuação condizente com o cartaz que desfruta no interior. Superior em toda linha, suplantou os companheiros com jogo classico e bonito. O exmedio do Corintians é um dos valores mais regulares do certame.

EXPEDICIONARIO — Evoluiu muito com o crescimento tecnico do Bandeirante, de Birigui. Todos indistintamente cooperam para a boa campanha. Contudo, Expedicionario tem se sobresaido, comandando como um velho mestre o seu quadro. Tem otimo poder de recuperação. Figura valiosa do Bandeirante.

VALDEMAR — O medioesquerdo do onze de Santo André, além de figurar como o valor exponencial do seu bando, foi o autor do unico tento da peleja, que garantiu ao Corintians mais uma vitoria no certame. É um dos melhores elementos do Corintians

PRIMO — Tem credenciais para brilhar intensamente em qualquer equipe de categoria. Esteve com um pé no Guarani. Contudo, para gaudio dos torcedores de Presidente Prudente, ficou. Surge, agora, como o principal valor do Corintians.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS: 1.o) — Paulista, 15 gols; 2.o) — Corintians, de Santo André, 13; 3.o) — Tupã e Linense, 12; 4.o) — Botafogo, 11; 5.o) — Der, 10.

ATAQUES MENOS POSITIVOS 1.o) — Esportiva Sanjoanense e Gran São João, 0; 2.o) — Adamantina, Ferroviaria, de Botucatu e Internacional, de Limeira, 1; 2.o) — Rio Claro, XI de Agosto e Ourinhos, 2; 4.o) — Penapolense, Lucelia, Noroeste, de Bauru, Monte Azul, Orlandia, Piracicabano, Velo Clube, Valinhos e Primavera, 3; 5.o) — Bauru, São Bento, CTI, São Caetano e Votorantim com 4 gols.

DEFESAS MAIS VAZADAS: 1.o) — Lucelia e Olimpia, 20 gols; 2.o) — CTI, 15; 3.o) — XI de Agosto, 14; 4.o) — 9 de Julho, 13; 5.o) — São Bernardo, 9.

DEFESAS MENOS VAZADAS: 1.o) — Esportiva Sanjoanense, 0 gol; 2.o) — Garça, Piracicabano, 1; 3.o) — Penapolense, Noroeste, Ferroviaria (Araraquara), Internacional, Rio Claro e Valinhense, 2; 3.o) — Linense, Bandeirante, Estrela da Saude, São Paulo, Ferroviaria (Botucatu), Botafogo, Velo Clube, Gran São João, Corintians, de Santo André, Taubaté e Votorantim, 3.

QUADROS COM MAIOR SALDO: 1.o) — Corintians, Santo André, com 10 gols; 2.o) — Paulista, de Jundiai e Linense, 9; 3.o) — Botafogo, 8; 4.o) — São Paulo e Ferroviaria, de Araraquara, 7; 5.o) — Tupan, 6.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o) — Olimpia 15 gols; 2.o) — Lucelia, 13; 3.o) — XI de Agosto, 12; 4.o) CTI Clube, 9; 5.o) — 9 de Julho, 7.

ARTILHEIROS DE UM JOGO: — Tito (Paulista) e Omar (Ferroviaria), marcaram 4 gols em um só jogo.

ARTILHEIRO DO CERTAME: — Tito (Paulista), com 8 gols.

CAMPEÕES DA REGULARIDADE: — Tito, Valdemar, Coutinho e Americo, são os craques mais regulares.

JOGOS REALIZADOS — Foram fetuados 64 jogos;

TENTOS MARCADOS: — 236

PENALTES ASSINALADOS — Foram marcados até a 4.a Rodada: 10 penaltes. 7 marcados, dois chutados fora, um defendido.

Na primeira linha

BANDEIRANTE — Continua lider ao lado do Linense e São Paulo, de Araçatuba. Embora não tenha feito partida excepcional, venceu com meritos.

PENAPOLENSE — Reabilitou-se do insucesso frente ao Bandeirante, vencendo folgadamente o Lucelia, que desta feita, teve boa atuação.

9 DE JULHO — Não poderia ter feito mais do que fez o clube de Getulina. Depois de fraca estréia, vêm melhorando.

CORINTIANS — Primeira vitoria no campeonato conheceu o clube de Presidente Prudente, apresentando atuação superior às anteriores.

BOTAFOGO — Vitoria de lider, apresentando-se com muito acerto. A Francana caiu ante a maior classe do adversario.

A. D. A. — Brilhante a figura do ADA, no presente certame. Está na vice-liderança.

MONTE AZUL — Melhorou o Atletico, vencendo o America, que foi o unico vencedor do ADA. A entrada de alguns elementos novos, solidificou seu plantel.

FERROVIARIA — Vencendo o Internacional, manteve-se firme na liderança ao lado do Botafogo. Apresentou maior volume de jogo.

GOLEIROS VAZADOS

MENOS VAZADOS

1.a REGIÃO — 1.o) — Hugo (Penapolense), 2 gols; 2.o) — Badê (Bandeirante), Brasão, e Petrone (Linense) 3 gols; 3.o) — Amadei (9 de Julho, de Getulina), 4 gols.

2.a REGIÃO — 1.o) — Basilio (Garça), 1 gol; 2.o) — Chiquinho (Noroeste) e Jurandir (São Bento, de Marilia), 2 gols; 3.o) — Caxambu (Ferroviaria, de Botucatu), 3 gols.

3.a REGIÃO — 1.o) — Sandro (Ferroviaria, de Araraquara), 2 gols; 2.o) — Fia (Botafogo, de Ribeirão Preto), 3; 3.o) — Alfredo (ADA), 4 gols.

4.a REGIÃO — 1.o) — Lourenço (Esportiva Sanjoanense), 9 gols; 2.o) — Sato (Piracicabano), 1 gol; 3.o) — Helio (Bragantino), 2.

5.a REGIÃO — 1.o) — Ivo (Corintians, de Santo André), Sergio (Estrela da Saude), Darwil (Votorantim) e Jurema (Taubaté), 3 gols; 2.o) — Nicanor (Paulista, de Jundiaí), 4.

MAIS VAZADOS

1.a REGIÃO — 1.o) — Santos (Lucelia) 20 gols; 2.o) — Bizarro (9 de Julho, de Getulina), 8; 3.o) — Dionisio (Tupan), 6 gols.

2.a REGIÃO — 1.o) — Paulista (Ferroviaria, de Assis), 7; 2.o) — Orlando (Corintians, de Presidente Prudente), 6; 3.o) — Sidnei (Bauru), 4.

3.a REGIÃO — 1.o) — Dan (Olimpia), 20 gols; 2.o) — Euclides (DER), 8 gols; 3.o) — Nego (Orlandia) e Pianoski (Monte Azul), 7 gols.

4.a REGIÃO — 1.o) — Tito (Internacional, de Limeira), 5; 2.o) — Tite (Velo Clube Rioclarense), 3.

5.a REGIÃO — 1.o) — Hubatuban (CTI), 15 gols; 2.o) — Mococa XI de Agosto, de Tatui), 14; 3.o) — Barbosa (São Bernardo), 9 gols; 4.o) — Ditautas (São Caetano), 15.

Marcaram contra suas proprias redes os seguintes jogadores: Nelson Silva Lima (C.A. 9 de Julho), José Fagioli (9 de Julho) João Orlandine (Barretos), Laudelino Palhares (America) e Moncia (São Caetano), 1 gol.

COTAÇÕES

GOLEIROS: 1.o — Sergio (Estrela da Saude); 2.o — Fia (Botafogo); 3.o — Badê (Bandeirante); 4.o — Petrone (Linense); 5.o — Alfredo (Ada).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Noca (Linense); 2.o — Sarvas (Ferroviaria); 3.o — Alemão (Bauru); 4.o — Alcides (Botafogo); 5.o — Lóca (Internacional).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Kelé (Botafogo); 2.o — Luizinho (Estrela da Saude); 3.o — Vila (Bandeirante); 4.o — Carioca (Bauru); 5.o — Avelino (Ferroviaria).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Dirceu (Ada); 2.o — Frangão (Linense); 3.o — Frangiolo (9 de Julho); 4.o — Fernando (Bandeirante); 5.o — Mosca (Corintians).

CENTROS MÉDIOS — 1.o — Expedicionario (Bandeirante); — 2.o — Wilson (Botafogo); 3.o — Ismael (Ada); 4.o — Novinha (9 de Julho); 5.o — Bria (Corintians).

MEDIOS ESQUERDOS — 1o Valdemar (Corintians); 2 o Gengo (Palmeiras); 3.o Primo (Corintians, de P Prudente); 4.o — Guilherme (Bandeirante); 5.o — Idario (Linense).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Alfredinho (Linense); 2.o — Antero (Bandeirante); 3.o — Adolfrizes (Noroeste); 4.o — Dorival (Botafogo); 5.o — Omar (Ferroviaria).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Tito (Paulista, de Jundiaí); 2.o — Alemão (9 de Julho); 3.o — Claudinho (Linense); 4.o — Robertinho (Bandeirante); 5.o — Julio (Bauru).

CENTRO AVANTES — 1.o — Americo (Ada); 2.o — Gino (Estrela da Saude); 3.o — Washington (Linense); 4.o — Cabelo (Botafogo); 5.o — Rubens (Bauru).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Paraguaio (9 de Julho); 2.o — Amaro (Ferroviaria); 3.o — Roque (Botafogo); 4.o — Farid (Internacional); 5.o — Nando (Linense).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Marito (Estrela da Saude); 2.o — Alemão (Linense); 3.o — Luiz Marini (Bandeirante); 4.o — Osvaldo (Ferroviaria); 5.o — Mariano (Corintians, de Santo André).

FATOS EM FOCO

EM EVIDENCIA — Alfredinho foi um dos fatores preponderantes da vitoria do Linense, frente ao 9 de Julho. Marcou dois tentos, figurando como um dos melhores homens do ataque.

NÃO RENDEU BEM — A Esportiva Sanjoanense teve pela frente um adversario que surpreende este ano. Contudo, esteve bem longe do quadro harmonioso que conhecemos. Tende a melhorar para o futuro.

DESBANCOU SCHIAFINO — O centro-avante tinha sido o autor dos gols do Atletico no campeonato. Substituido que foi por Carvalho este elemento teve a chance de ser o autor do unico tento do seu clube.

NÃO TEM SALDO — Sanjoanense, Velo Clube, Rio Claro e Bauru são os clubes que não possuem saldo de tentos. Marcaram tantos gols quantos sofreram.

OS MAIS INDISCIPLINADOS — Gino e Artur foram expulsos de campo no encontro Estrela da Saude e Paulista, de Jundiai. Artur veterano meia agrediu o arbitro com socos e pontapés. Deverá, agora, ajustar contas com o TJD. Poderá, inclusive, ser eliminado.

DERROTA HONROSA — Pelo fato de ter atuado em Lins, frente a um quadro de recursos, a derrota do 9 de Julho foi das mais honrosas. Perdeu por diferença de um tento.

REVELAÇÃO — O arqueiro Amadei, do 9 de Julho, de Getulina, foi autor de grandes intervenções, frente ao Linense. Operou com coragem inumeras vezes, evitando que maior numero de bolas fossem às suas redes.

PRIMEIRA VITORIA — Na ultima rodada mais um clube teve a felicidade de deixar de lado as derrotas. Referimo-nos ao São Bernardo, que, com justiça abateu espetacularmente o CTI, por 5 a 1.

OS QUE NÃO VENCERAM — XI de Agosto, Gran São João, Rio Claro, Esportiva Sanjoanense, Internacional, de Limeira, Orlandia, Olimpia, Ferroviaria, de Botucatu, Ourinhense, Adamantina, Lucelia e 9 de Julho são os clubes que no atual certame não venceram um só jogo.

PAGINA DOS CONSULENTES

JOÃO HIGINO GONÇALVES (Santos) — 1 — São validos os cupões antigos, para a eleição do melhor craque de 1952.

ALBERTO SAMAHA' (Pindamonhangaba) — 1 — Alfredo e Olavo são jogadores de classe. O corintiano está subindo agora e em breve será um craque autentico. Alfredo, no momento, é superior a ele. 2 — Teixeirinha e Mario não podem ser comparados, por possuirem caracteristicas diametralmente opostas. Teixeirinha é mais efetivo. Mario é mais tecnico. 3 — Sua sugestão para o São Paulo: Bertolucci; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo ;Maurinho, Bibe, Albella Nenê e eixeirinha Bibe, Albella de novos: Furlan; De Sordi e Mauro; Formiga, Zito e Roberto: Maurinno, Luizinho, Genê Atie e Tite. 5 — Seleção brasileira: Castilho ;De Sordi e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Santos; Julio, Luizinho, Liminha, Genê e Maurinho.

JUARES S. DA SILVA (Araçatuba) — Estamos enviando o numero pedido. Disponha sempre.

OTAVIO S. SOUZA (Capital) — Informamos a Sergio Fornaciari que, em jogos de campeonato, não houve vitoria do Palmeiras sobre o Corintians por 6 a 0. A que o senhor mencionou, foi na Taça Cidade de São Paulo de 1948 e o conjunto alvi-verde foi o seguinte: Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho Bovio e Canhotinho. 2 — Foi no returno de 1944 que o Corintians ficou 18 minutos sem pegar na bola, durante um jogo contra o São Paulo.

NELSON M. BORSI (Palmeiras) — 1 — Entre o São Paulo e Palmeiras, em jogos de campeonato, a maior contagem foi 6 a 0 para o tricolor, em 1939, mas pelo certame de 38. 2 — Mandu está sendo experimentado pelo Saint Ettiene, da França.

JOSE' SUEKITI (Capital) — Encaminhamos sua carta ao arqueiro Fabio, do Palmeiras. Aguarde as respostas.

JOSE' SHUHA (Araraquara) — 1 — Recebemos os cupões. 2 — As idades pedidas: Claudio, 30 anos; Julião, 23; Lima, 32; Tulio 32; Noronha, 33.

MIGUEL PAMPLONA FREIRE (Distrito Federal) — Normalmente os jornais de terça-feira chegam a essa capital quarta-feira. Há tempo de sobra para que nos envie o cupão para o concurso Gratos pelas referencias.

EDUARDO PEREIRA SOARES (Capital) — 1 — Gijo pertencia, em 1940, ao Palestra Italia, de São Paulo atual Palmeiras. 2 — Aguarde as outras respostas.

ANTONIO BATISTA FERREIRA (Araçatuba) — 1 — O melhor ataque no momento é o do Corintians. 2 — Indiscutivelmente, o melhor meia paulista, no momento é Luizinho. Meia-direita, bem entendido. 3 — Dos nacionais, Baltazar é o melhor centro-avante. 4 — Entre Homero e Murilo, ambos em forma, preferimos Murilo. 5 — Tite seria um grande reforço para o Corintians. 6 — No momento Claudio se encontra em melhor forma do que Julio. Está rendendo muito mais.

FRANCISCO MARENGO (São Paulo) — Valem os Cupões somente a votação para o melhor craque paulista de 52. Pode continuar enviando.

FAN DE RODRIGUES (Americana) — 1) O Palmeiras foi vice-campeão nos seguintes anos:: — 1917, 1919, 21, 22, 23, 31, 35. 37. 39. 49 e 51. 2) Nos certames de 48 e 49, o Palmeiras alcançou o 6.o e 2.o postos respectivamente. 3) Sua sugestão para o onze do Parque Antartica: Laercio; Mirim e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Odair, Luizinho, Liminha Lito. Jair e Rodrgues.

ANTONIO CARLOS CORREIA (Santos) — Suas seleções: de jogadores santista: Gilmar; Guilherme e Olavo; Nenê, Nelson e Laercio; Helvio e Lafaiete; Nenê, Feijó; Claudio, Antoninho, Baltazar, Veiguinha e Odair. Santista: Formiga e Feijó; Tite, Antoninho, Carlyle Tuta e Veiguinha. Paulista: — Furlan; Helvio e Olavo; Santos, Rui e Fiume; Julio, Bibe, Carlyle, Pinga e Rodrigues. Brasileira: — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Rui e Fiume; Julio, Didi, Zizinho, Pinga e Rodrigues.

CURIOSIDADES

— Foram expulsos de campo na 4a rodada os seguintes elementos: Alfredo (Monte Azul), Edmundo Rodrigues (America), Edson Correia (Internacional, Bebedouro), Mario de Paula (Votorantim), Gino (Estrela da Saude), Artursinho (Paulista), Irineu Ferrareto (Internacional, de Limeira).

— O arbitro André Garcia Martins teve que permanecer durante 30 minutos nos vestiários, após o prelio em Monte Azul, porque os diretores do América queriam agredi-lo.

— Os mentores do Estrela da Saude, após o jogo, tentaram agredir o juiz. Graças à ação da policia isso não foi concretizado.

— Foram advertidos por pratica de jogo violento e reclamações, os seguintes jogadores: Renato ,José Aparecido e Augusto Doti, todos do Internacional de Limeira e mais Helio do Bragantino.

— O ponteiro esquerdo Alfredinho, do Atlético, deverá ser suspenso na proxima reunião do TJD.

— O representante do encontro Paulista vs. Estrela da Saude, em seu relatorio disse que o segundo gol do Paulista foi feito irregularmente. Acrescentou que o juiz não poderia ter visto a jogada por estar distante. Culpou o "bandeirinha "que não mracou a falta de Tito, que carergou a bola com a mão.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO: 1.o — Washington (Linense), 5 gols: 2.o — Bororo (Tupan), 4; 3.o — Antero (Bandeirante, de Birigui), 3; 4.o — Esmerino, Claudio I e Claudio II (S. Paulo), Osvaldo (9 de Julho), 2 gols.

2.a REGIÃO: 1.o — Bi (Ferroviaria, de Assis), 4 gols; 2.o — Manteiga (Corintians, de Presidente Prudente) e Paraguaio (Garça), 3 gols; 3.o — Rubens (Bauru), 2 gols.

3.a REGIÃO: 1.o — Helio Lucas (Botafogo), 5 gols: 2.o — Omar (Ferroviaria, de Araraquara), e Tonho Rosa (Francana), 4 gols; 3.o — Edemir (America, de Rio Preto), Americo (Ada), Ministro e Tonhé (DER), 3 gols; 4.o — Orias (America), Lupi (Internacional), Shiafino (Monte Azul), Newland (Internacional) e Jeronimo (Olimpia), 2 gols.

4.a REGIÃO: 1.o — Silas (Valinhense), Sacadura (Bragantino), Dema (Bragantino), Lixa (Rio Claro), e Joãozinho (Piracicabano), 2 gols.

5.a REGIÃO: 1.o — Tito (Paulista, de Jundiai, 8 gols: 2.o — Mariano (Corintians, de Santo André), 5 gols; 3.o — Camargo (Corintians), Bragato (Paulista), e Souza (São Bernardo), 3 gols: 4.o — Sanches (Estrela Saude), Ninho (Paulista) e Wilson (Votorantim), 2 gols:

BALTAZAR POR UM FIO...

Manteve a dianteira, mas por vinte votos somente – Mauro, como sempre , o perseguindo de perto – Rodrigues, campeão da votação semanal – Um salto de Albella do 12.º para o 10.º posto – Pareo duro entre Pinga e Helvio – Impulso formidavel à votação – Os vinte primeiros

BALTAZAR esteve por um fio na semana. Quase perde a liderança para MAURO que está somente 20 votos atrás do Cabecinha de Ouro. Terá sido consequencia do empate frente ao Jabaquara em Santos, com a torcida se retraindo um pouco? Se assim for, que se aguentem os adversarios do goelador do campeão, porque ele marcou quatro no Juventus e subiu de cotação. Entretanto, Mauro tambem realizou exibição admiravel em Campinas e muita coisa se pode esperar tambem para GUSTAVO ALBELLA, que decidiu, com três gols, a peleja ante o Guarani. Aliás, o argentino vai subindo de colocação de semana a semana, e do 12.o lugar, deu um salto para o 10.o.

Mais uma vez, a maior votação da semana pertenceu a RODRIGUES, que estava atrás de Mauro e Baltazar cerca de 5.000 votos e diminuiu a diferença em 1.000 e poucos. Outro pareo que vem sendo disputado "cabeça a cabeça" é o entre HELVIO e PINGA, convindo não esquecer MURILO, que está recebendo sempre bom numero de votos.

RUI, JAIR, BAUER e muitos outros continuam subindo, sendo de notar somente que SANTOS e BRANDAOZINHO, que iniciaram o concurso em disparada, estão caindo, como a parecer que os lusos resolveram cerrar fileiras em torno de PINGA exclusivamente.

Na semana, muitos jogadores receberam tambem bom numero de votos, embora não desse para classificá-los nos vinte primeiros lugares tais como MANUELITO, LANZONINHO, ODAIR, HOMERO, OLAVO e PE' DE VALSA. Quem poderá prever o que vem por aí? A votação está tomando um impulso formidável e as modificações não poderão mais causar surpresa. Eis a classificação dos primeiros vinte, até agora:

BALTAZAR ..	60.819
MAURO	60.799
RODRIGUES ..	56.464
HELVIO	40.227
PINGA	40.063
MURILO	36.026
RUI	25.074
JAIR	24.543
BAUER	24.037
ALBELLA	23.961
SANTOS	22.283
BRANDAOZINHO	20.993
SABARÁ	20.313
FIUME	19.439
CLAUDIO	18.608
JULIO	17.882
LUIZINHO	17.375
ANTONINHO ..	13.842
ATIS	12.537
ROBERTO	11.414

SERA' AGORA?

48 MIL CRUZEIROS!

Cada vez mais proximos os vencedores – Pequena alteração no cupão de terça-feira – Não influirá e nem prejudicará os votantes, porem – Resposta a um leitor e confirmação do nosso criterio - São oito urnas e tempo de sobra - Sairá um vencedor esta semana?

Não se realizará o cotejo ADAMANTINA E. C. vs. LINENSE, dado que o primeiro desistiu do torneio .Entretanto, o TUPAN enfrentará a A. A. ADAMANTINA e, nestas condições, fomos obrigados a fazer uma unica alteração em nosso Cupão de terça-feira, mas que não influirá nem prejudicará qualquer votante, eis que consideraremos os escores já remetidos, com os gols do LINENSE valendo para o TUPAN. Os do ADAMANTINA E. C. valerão para a A. A. ADAMANTINA.

Temos em mãos o bilhete de um leitor, que não assinou, fazendo indagações sobre os motivos pelos quais, existindo oito jogos do certame paulista, aproveitamos em certas ocasiões partidas do interior e do torneio carioca. A resposta é facil: a fim de facilitar aos leitores e dar-lhes tempo para votar folgadamente, o Concurso encerra-se domingo às 12 horas. Portanto, os jogos de sabado não poderão ser aproveitados no Cupão. Quanto ao premio, podem ficar certos, basta acertar que será pago imediatamente. Recortem o Cupão, coloquem os escores de cada partida votem no Melhor Craque de 52, assinem, utilizando as seguintes urnas para a colocação:

REDAÇÃO, à rua Felipe de Oliveira n.o 36, terreo, com encerramento marcado para amanhã às 12 horas;

CAFÉ CINELANDIA, à avenida São João esquina da Dom José de Barros encerrando-se domingo, às 12 horas;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à avenida Celso Garcia, n.o 390, que encerraremos amanhã às 20 horas;

CANTINA "DE BELLIS" à praça 8 de Setembro, 107 (Penha), encerramento amanhã, às 20 horas;

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à avenida Pais de Barros n.o 22, esquina da rua da Mooca encerrando-se amanhã, às 20 horas;

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA, quase esquina da Felipe de Oliveira. Encerraremos esta urna no domingo, às 12 horas;

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (Lapa), encerrando-se amanhã às 20 horas;

BANCA DA PRAÇA DA SÉ, esquina da rua Santa Teresa que encerra-se amanhã às 20 horas.

CUPÃO

RODADA DE 28—9—952

SANTOS	VS.	CORINTIANS ....
PONTE PRETA ...	VS.	PALMEIRAS ....
XV DE JAU"	VS.	NACIONAL ....
XV DE PIRAC.	VS.	IPIRANGA ....
S. PAULO	VS.	PORT. SANT. ...
NOROESTE	VS.	GARÇA ....
ARARAQUARA	VS.	BOTAFOGO ....
ADAMANTINA	VS.	TUPAN ....

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?
(Nome do jogador)

....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — No ultimo jogo, os gols do LINENSE (Cupão de 3.a feira), ficam valendo para o TUPAN. O jogo será realizado em Tupan.



Baltazar	60.31[illegible]
Mauro	60.269
Rodrigues	56.464
Helvio	40.227
Pinga	40.063
Murilo	36.026
Rui	25.074
Jair	24.543
Bauer	24.037
Albella	23.961
Santos	22.282
Brandãozinho	20.993
Sabará	20.313
Fiume	19.439
Claudio	18.608
Julio	17.882
Luizinho	17.375
Antoninho	13.842
Atis	12.537
Roberto	11.414

DE JURANDIR A BALTAZAR!

Os craques que começaram em 32 vistos em confronto com os de 52. 20 anos de futebol na palavra das mais abalizadas autoridades – Picabeia, Aimoré, Rato, Jim Lopes e Feola classificam os maiores dos ultimos quatro lustros – Mundo Esportivo apresentará dentro de poucos dias uma sensacional e inedita reportagem sobre este palpitante tema – Aguardem!